

REVISTA DA SEMANA

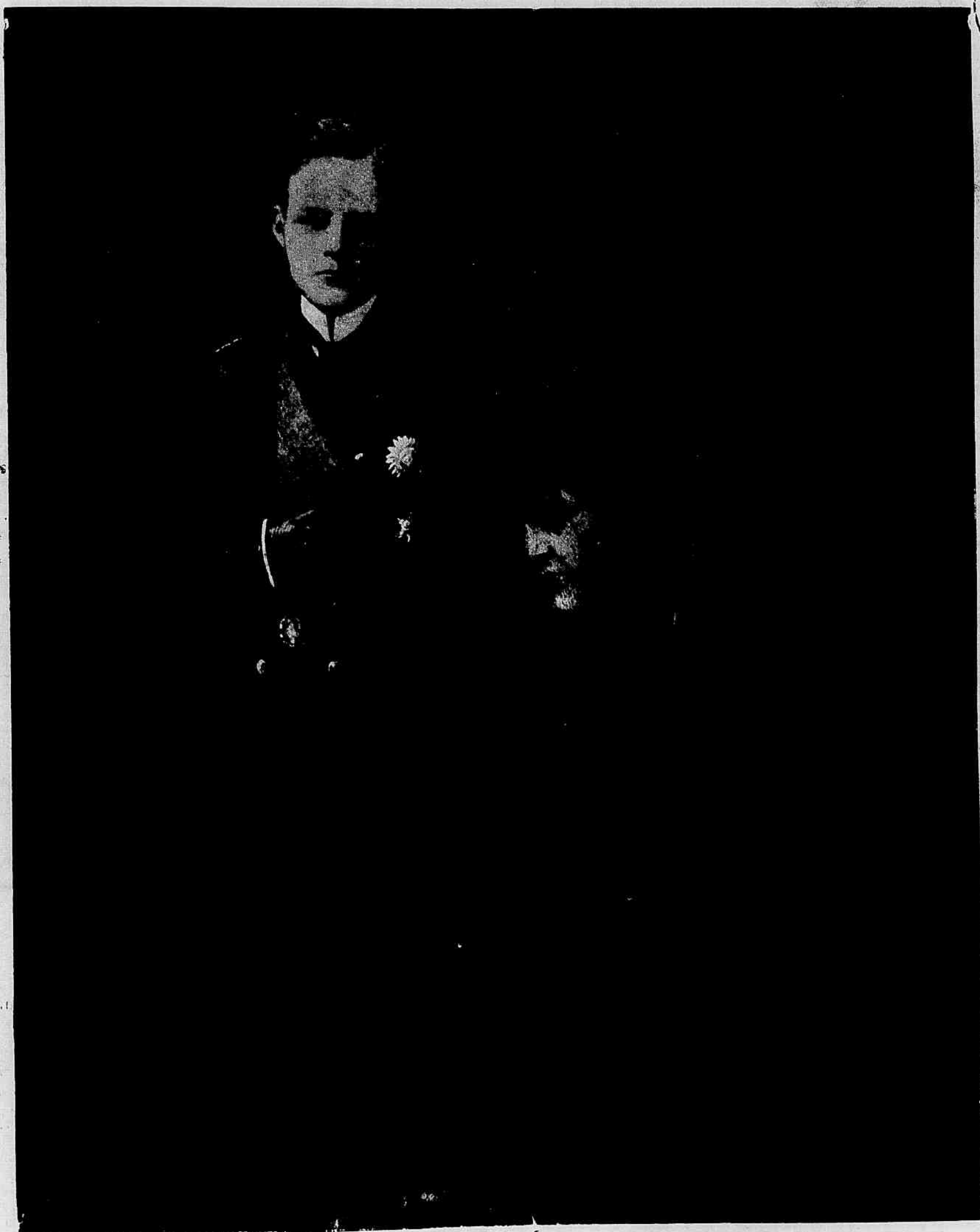
Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N 409

DOMINGO, 15 DE MARÇO

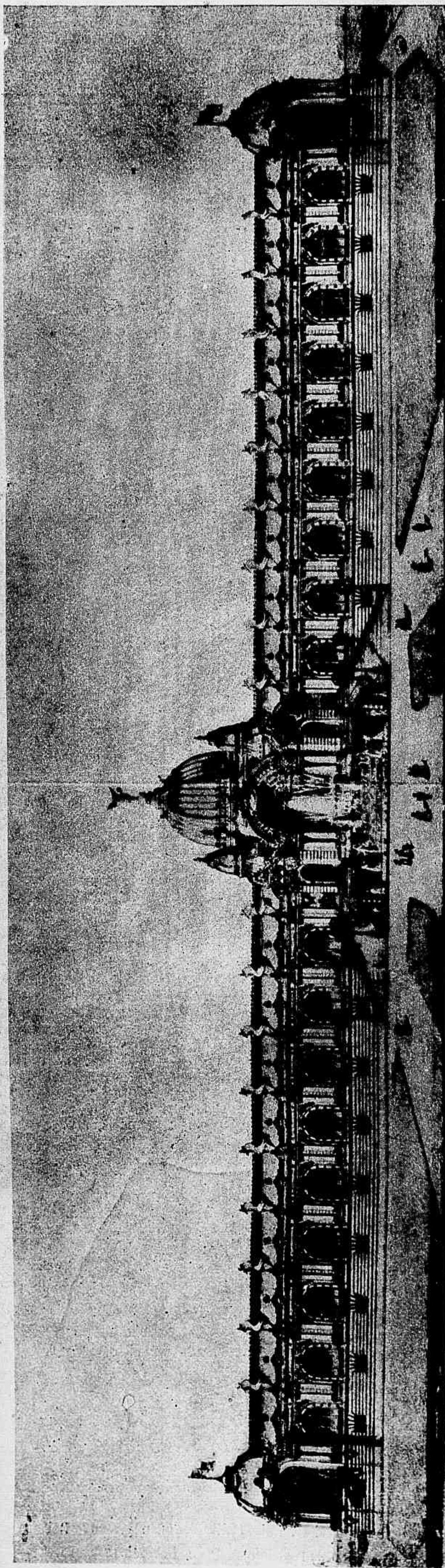
Numero : 300 réis

EL-REI D. MANUEL II DE PORTUGAL E A RAINHA VIUVA D. AMELIA



Ultimas photographias, tiradas logo após o assassinato d'El-Rei D. Carlos I e do Principe Real D. Luiz Philippe, quando o novo Rei trazia ainda o braço ao peito em consequencia dos ferimentos recebidos por occasião do regicidio de 1º de Fevereiro





Pavilhão da Indústria Fabril, construído no terreno ocupado anteriormente pela fachada da Escola Militar

CHRONIQUETA

CARNAVAL...

Ainda se falla em Carnaval ? Ainda. Nictheroy, por causa do mau tempo, adiou a passeiata para domingo ultimo. Choveu a potes, e a passeiata realizou-se. Barcas despejaram passageiros capitalistas (os que são daqui da capital) nas pittorescas regiões da invicta cidade. A festa carnavalesca correu bem, embora estivesse fóra de villa e termo. E ainda hão de fallar do Carnaval, pois consta que novo prestito está sendo organizado aqui para o proximo mez Abril. Planejam, com isso, estabelecer na terra os celebres festejos da *Mi-Carême*...

Infelizmente os casos vão se repetindo, enchendo os noticiarios e transformando o assumpto em trivialidade assustadora.

O theatro continúa a fornecer assumpto á lamuria geral.

Não ha uma empreza ou cousa que com isso se pareça, não ha um conjunto afinado de artistas, não ha uma escola dramatica, não ha nada, nada, nada que salve Thalia e suas irmãs do enxovêdo dos palcos.

Isso não impede que o Theatro Municipal vá continuando as obras de sua casca grossa, infelizmente sem miolo...

THEATRO POLITICO

UMA SCENA DO «TIM-TIM EM PETROPOLIS»



— Então, meu amor, a qual das duas preferes ? Dize !...
— Escolhe... Esta indecisão nos faz soffrer...
— Eu ?...



... escolho... as duas !... Que culpa tenho eu de ser... assim.

Si a moda péga teremos Carnaval todos os mezes, e afinal a vida é um eterno carnaval, conforme disse um sujeito mascarado de philosopho.

Fóra disso a semana avermelhou-se, tornou-se rubra, apopletica, cheia de casos tetricos de assassinios, mortes, suicidios e desastres. O movel dos dramas de sangue continúa a ser passional, com o eterno *cherchez la femme* que celebrizou o chefe de policia francez. Entretanto a analyse fria e imparcial desses actos loucos mostra como anda a miolêira de muita gente, a praticar desatinos por mulheres «que não vale uma lagrima».

A politica.

Depois de escaramuças e cousas rusguentas da chefia do blóco, reina a paz em Varsovia e ficou tudo como d'antes no quartel general de Abrantes.

E' que o chefe do blóco viu que não podia jogar as përas com os amos e cedeu o terreno.

Ah ! meu velho e estimado Silveira Martins carradas de razão tinhas tu, quando dizias, sentencioso e verdadeiro, naquelles tempos em que havia politica movimentada, partidos com programma feito, facções de caracter formado :

— O poder é o poder —

Raulino

O CONSELHEIRO JOÃO FRANCO



Ultimo Presidente do Conselho de Ministros d'El-Rei D. Carlos I ao sahir do Palacio das Necessidades no dia 4 de Fevereiro ultimo, apoiado ao braço do seu companheiro de Ministerio, o Sr. General Vasconcellos Porto, ex-Ministro da Guerra.

O instantaneo que acima reproduzimos representa incontestavelmente um minuto historico da agitada e triste hebdomada que se escoou após a tragedia do Terreiro do Paço. Mostra esse instantaneo o Conselheiro

João Franco Castello Branco apanhado pelaobjectiva photographica precisamente no momento em que, apoiado ao braço do ex-ministro da guerra, o General Vasconcellos Porto, sahia da sessão do Conselho d'Estado, ao correr da qual

fôra acceita por El-Rei D. Manuel II a demissão que solicitara do cargo de Presidente do Conselho de Ministros.

E' conhecido o ruido que se fez em torno desse facto que chegou a ser attribuido ao resultado de um inci-

dente desagradavel que se teria dado entre Sua Alteza o Sr. D. Alfonso, Duque do Porto, e o Presidente do Conselho de seu irmão El-Rei D. Carlos. Fosse porém a demissão do Conselheiro João Franco uma consequencia desse in-



MANOEL PINTO REZENDE (MARIALVA)

que se suicidou na madrugada de 8 do corrente, na rua Senador Dantas, depois de ter ferido com dois tiros de revolver Constança de Azevedo Moreira — a Petiza.

cidente ou, como querem muitos a victoria da influencia dominadora da Rainha D. Maria Pia sobre seu neto o actual Rei de Portugal, o facto é que não deixou ella de surpreender a quantos tiveram conhecimento della ao mesmo tempo em que sabiam que D. Manuel declarara em sua primeira proclamação manter no poder o primeiro ministro de seu pae.

Verdade é que não havia nisso senão a praxe antiga e conhecida de serem sempre mantidos pelos soberanos elevados ao poder os ministros do seu antecessor, embora momentos depois, coagidos pela força das circunstancias elles tenham de renunciar os seus cargos e de ser accieita essa renuncia.

O facto, entretanto, é que incompatibilizado com a opinião publica, senão com a propria familia real, o Conselheiro João Franco já não era no dia seguinte ao do regicídio o mesmo homem que na vespera dictava as suas vontades a El-Rei D. Carlos, procurando impol-as.

A nossa gravura representa-o precisamente na occasião em que elle sahe do Palacio Real para a vida privada e arriscada. E' a reproducção photographica dos seus primeiros passos de simples cidadão, que tem do poder apenas o aspecto, a exterioridade da

sua farda bordada de primeiro ministro do Reino.

E não obstante o esplendor do seu uniforme, dos seus bordados e dos seus galões e as gran-cruzes, já elle não era a esse tempo senão um simples politico em decadencia, coagido ao exilio.

A attitudo do Conselheiro João Franco curvado ao braço forte do General Vasconcellos Porto, vencido, aniquilado contrasta realmente com o soberbo porte militar e vigoroso do ex-ministro da guerra.

Desse momento é que começaram para o ultimo primeiro ministro de D. Carlos I os desgostos profundos e as amarguras que as desaffeições que lhe alvejaram até mesmo a vida lhe tem provocado.

Em todo caso o que em Portugal nin-

lação carioca já conhece e com razão tantas vezes tem admirado e applaudido.

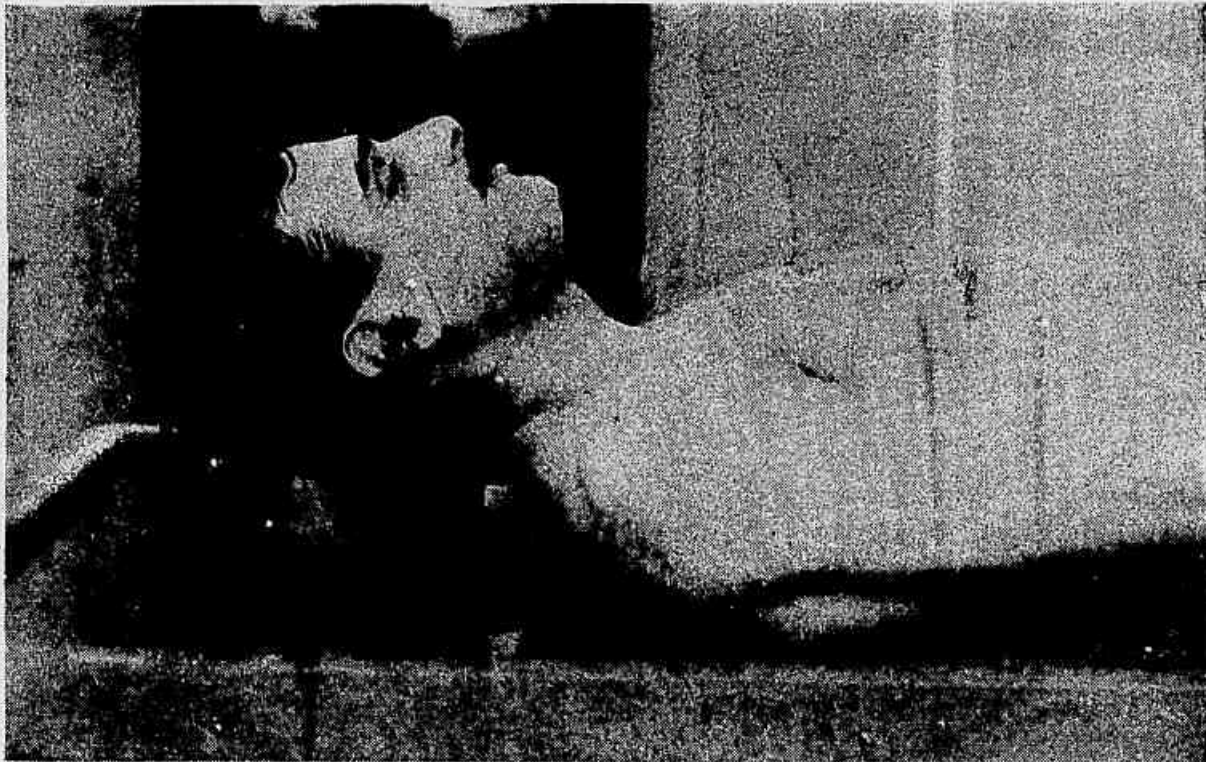
A segunda conferencia que se realizou quinta-feira ultima teve por thema *A Raiz e a causa de todos os males* em que aquelle sacerdote comprovou as suas brilhantes qualidades de orador sacro.

Hoje fará o Revdmo. Dr. Julio Maria a terceira conferencia sobre — *O peccado e os homens de sciencia*.

As duas conferencias já realizadas tiveram extraordinaria concurrencia, achando-se presentes, além de Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo, os mais notaveis membros do Cabido e do Clero desta capital.

Eis a ordem das conferencias :

1.ª O Brasil e o senso christão.



O cadaver de Manoel Pinto Rezende, no Necroterio

guem poderá esquecer é que foram nas mãos desse homem coberto hoje de animosidades que esteve enfechada por assim dizer a sua vida politica no ultimo periodo do Reinado de D. Carlos.

SECÇÃO RELIGIOSA

SERMÕES DA QUARESMA — A convite de Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, o Revdmo. Padre Dr. Julio Maria, iniciou domingo ultimo na Cathedral a serie de conferencias religiosas que fará durante a quaresma.

Nessa primeira conferencia o Revdmo. Dr. Julio Maria tratou do *Brasil e o senso christão* e o fez com eloquencia e a justeza de argumentos que a popu-

- 2.ª. A raiz e a causa de todos os males.
- 3.ª. O peccado e os homens da sciencia.
- 4.ª. O peccado e os homens de letras.
- 5.ª. O peccado e os homens de estado.
- 6.ª. O peccado e os sectarios.
- 7.ª. O peccado e os industriaes.
- 8.ª. O peccado e os capitalistas.
- 9.ª. O peccado e os proletarios,
- 10.ª. O peccado e os padres.

As conferencias realizar-se-ão aos domingos e quintas-feiras ás 8 horas da noite e para assistil-as S.Ex. Revdmo o Sr. Cardeal Arcebispo convida o clero, as autoridades, a magistratura, o commercio, a imprensa, os funcionarios publicos, os homens de letras, o professorado e a mocidade das escolas, os operarios, as familias, e, em geral, a sociedade fluminense.

— Na Egreja Matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres, começaram na sexta-feira 6 de Março, os actos solemnes da Via-Sacra, orando o vigario Revdmo. Padre Julio Viméney, sendo o thema do sermão : «A Salvação».

Foram entoados canticos acompanhados de harmonium tocado pela senhorita Engracia Marques dos Santos.

As imagens do Senhor Santo Christo dos Milagres, no altar-mór e a do Senhor Crucificado em tamanho natural, estiveram expostas á adoração das Irmãdades do Senhor Santo Christo dos Milagres, de S. Pedro da Gamboa e de muitos fieis.

Os actos solemnes da Via-Sacra continuarão todas as sextas-feiras ás 7 horas da noite.

Recebemos um exemplar do projecto de uma Liga Agraria Brasileira apresentada aos fazendeiros, agricultores, proprietarios e negociantes dos municipios pelo Sr. Labieno da Costa Machado de Souza.

NOVAS DISTINÇÕES HONORIFICAS

Reproduzimos nas presentes gravuras as medalhas de duas ordens honorificas recentemente creadas — uma na Inglaterra e outra na Allemanha.

A da Inglaterra, instituida pelo Rei Eduardo VII para premiar os serviços prestados nas catastrophes de miãas tão frequentes naquelle Reino é precisamente do tamanho com que a apresentamos nesta columna, devendo ser suspensa por uma fita azul marinho orlada de amarelo.

A primeira medalha dessa nova ordem foi cunhada no dia 6 de Fevereiro ultimo.



A « Cruz do Merito Feminino » que o Imperador Guilherme acaba tambem de instituir e da qual é por enquanto a Imperatriz Augusta Victoria a unica titular, é na realidade uma das mais artisticas condecorações.



Como se vê da gravura com que fazemos conhecida aqui essa nova ordem, a medalha da «Cruz do Merito Feminino», tem ao centro uma cruz de quatro braços e quatro pontas, circulado de folhas de louro e no exergo as palavras *Fur Verdienste* (pelos meritos).

Abaixo da inscripção está o monogramma do Imperador Guilherme e encimando tanto a inscripção como o monogramma, a corôa imperial da Prussia.

A medalha é de ouro e esmalte azul, devendo ser presa ao lado esquerdo do peito e suspensa de uma fita de seda branca *moirée*.

Pelos estatutos da nova ordem é ella destinada a recompensar os serviços de caridade.



Luiz Pedro de Alcantara, indigitado auctor do assassinato de Leopoldo Krob, occorrido na villa Ruy Barbosa, em companhia de sua amante Elisa Galba

As exequias d'El-Rei D. Carlos I e do Principe Real D. Luiz Philippe



Catafalco erguido no centro da Matriz da Candelaria por ocasião das exequias manda las celebrar a 28 de Fevereiro ultimo pela directoria da grande commissão executiva da colonia portugueza desta capital, por alma d'El-Rei D. Carlos I e do Principe Real D. Luiz Philippe



A força que formou sob o commando do General Mendes de Moraes por ocasião das exequias mandadas celebrar na Cathedral Metropolitana pela directoria da grande commissão executiva da colonia portugueza desta capital

FILHO MORTO

Azul e macia manhã de Maio esta em que da barbacan de meu tugurio, absorto e triste, lanço o olhar humedecido de lagrimas por sobre os telhados denegridos da cidade quieta, e diviso, ao longe, na estrada aberta no dorso verde do monte, o grupo garrulo de

r. de um pae, todo um mundo de fagueiras esperanças !...

.....
Crianças ! tão frageis sois, e, no entanto, muito pouco vos custaes levar ao cimo de monte tão ingreme Aquillo que eu, homem é forte, não posso, de pesado, supportar por esta vida longuissima, da qual nem brotam relvas



Aspecto exterior da Cathedral Metropolitana por ocasião das exequias mandadas celebrar por alma d'El-Rei D. Carlos I e do Principe D. Luiz Philippe pela directoria da grande commissão executiva da colonia portugueza desta capital

crianças que ao cemiterio conduz o cadáver de meu primeiro e abençoado filho !

mais do solo, nem dos beirões pendem mais flores !...

Juiz de Fóra.

Belmiro Braga.

Fossem azues os ninhos, e dir-se ia um ninho, porfitas preso, o objecto azul e pequenino que, a baloiçar, suave e docemente, se lobia entre o grupo risonho e descuidado, ao qual passa despercebido, que ali vae a alma inte-

Recebemos o numero inicial da *Chrysalida*, periodico mensal, noticioso e literario, que começou a ser publicado em Cascadura no dia 20 do corrente.



ALIMENTO DOS SELVAGENS

O homem selvagem não experimenta a precisão de uma variedade incessante de alimentos. Cada povo selvagem ou bárbaro tem uma alimentação limitada, que é a que lhe fornece o seu solo e da qual nunca se afasta.

pastores ou criadores de gado, a carne dos seus rebanhos ou de animais domésticos.

Na América do Norte, os comanches e algumas outras tribos índias não tem outro alimento senão a carne dos búfalos, cuja caça constitui quasi o seu emprego. Da mesma maneira, as

«O mundo científico e médico romano está muito interessado pelos estudos feitos por um aprendiz de veterinário, que encontrou e aperfeiçoou o segredo de Girelano Segito para conservar intactos os cadáveres; por meio de uma injeção que mata os micro-organismos da putrefacção.

O inventor é um rapaz de 23 annos, de nome Pignoti, que está trabalhando actualmente no gabinete de anatomia comparada do Dr. Gressi. As preparações formam duas series: frescas e petrificadas.

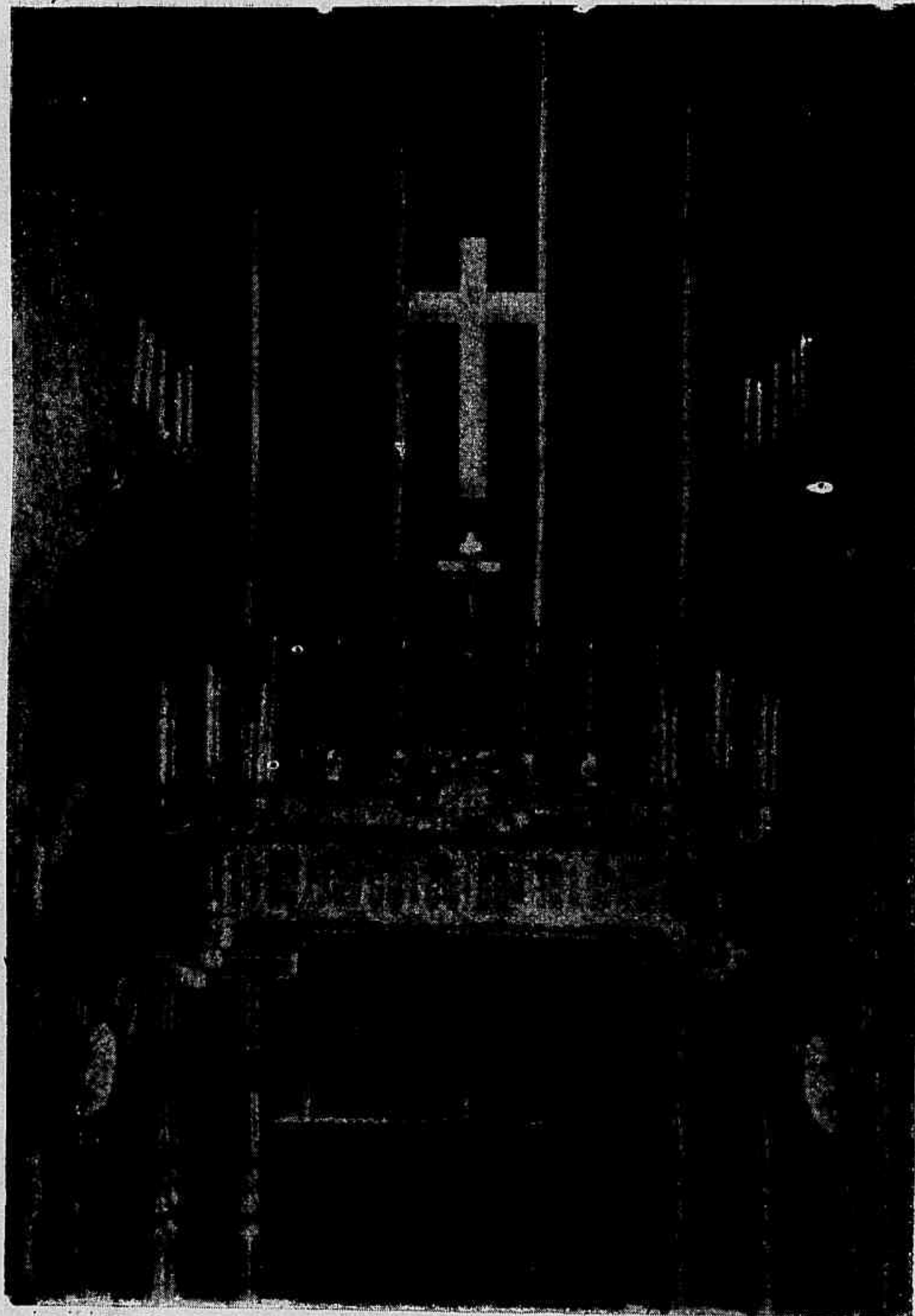
O exemplar mais interessante é o cadáver de um recém-nascido, que recebido depois de dez dias de decompo-

O TUMULO DE ANNIBAL

Um archeologo allemão, Th. Wiegand, expõe no *Bosphoro* os resultados das investigações a que procedeu no ultimo verão, em Bethinía, para encontrar o tumulo de Annibal.

Até o presente apresentava-se sob esse nome um monumento de pilastras, flanqueado de velhos cyprestes, na collina de Guebze; o pintor Eugenio Bracht representou-o num quadro que figurou, em 1892, na exposição artistica de Berlim.

O archeologo Wiegand pretende que o verdadeiro tumulo do general cartaginês fica situado perto da antiga cidade de Libyssa, na collina de Itander,



O altar da Capella do palacete de residência do Sr. Commendador Assis Carneiro, na estação da Piedade, por occasião das exequias celebradas por alma d'El-Rei D. Carlos I e do Principe Real D. Luiz Philippe

Por isso é que os antigos designavam uma multidão de povos pelos nomes dos alimentos que elles quasi exclusivamente se serviam.

Deodoro de Sícilia, descrevendo as populações da Africa, refere-se aos *rhizophagos*, que se alimentam de raizes; aos *spermatophagos*, que vivem do fructo das arvores; aos *hylophagos*, que comem os renovos; aos *struthophagos*, que se sustentam da carne do avestruz; aos *chelonophagos*, que se nutrem de tartarugas, aos *ichtyophagos*, que vivem de peixe, que era no tempo de Herodoto, o sustento quasi exclusivo.

Os groelandezes, e os tchutchis alimentam-se sómente de peixe ou de carne de animais marinhos. Os povos caçadores preferem a veação; e os povos

tribus da Siberia e da Laponia vivem da carne do rangifero, e os thalmukes, da carne de cavallo.

Muitas povoações da Polynesia, entre as quaes os animais eram raros, comiam cão, cuja carne se tornava menos dura, por causa do alimento vegetal que era o unico que lhe davam.

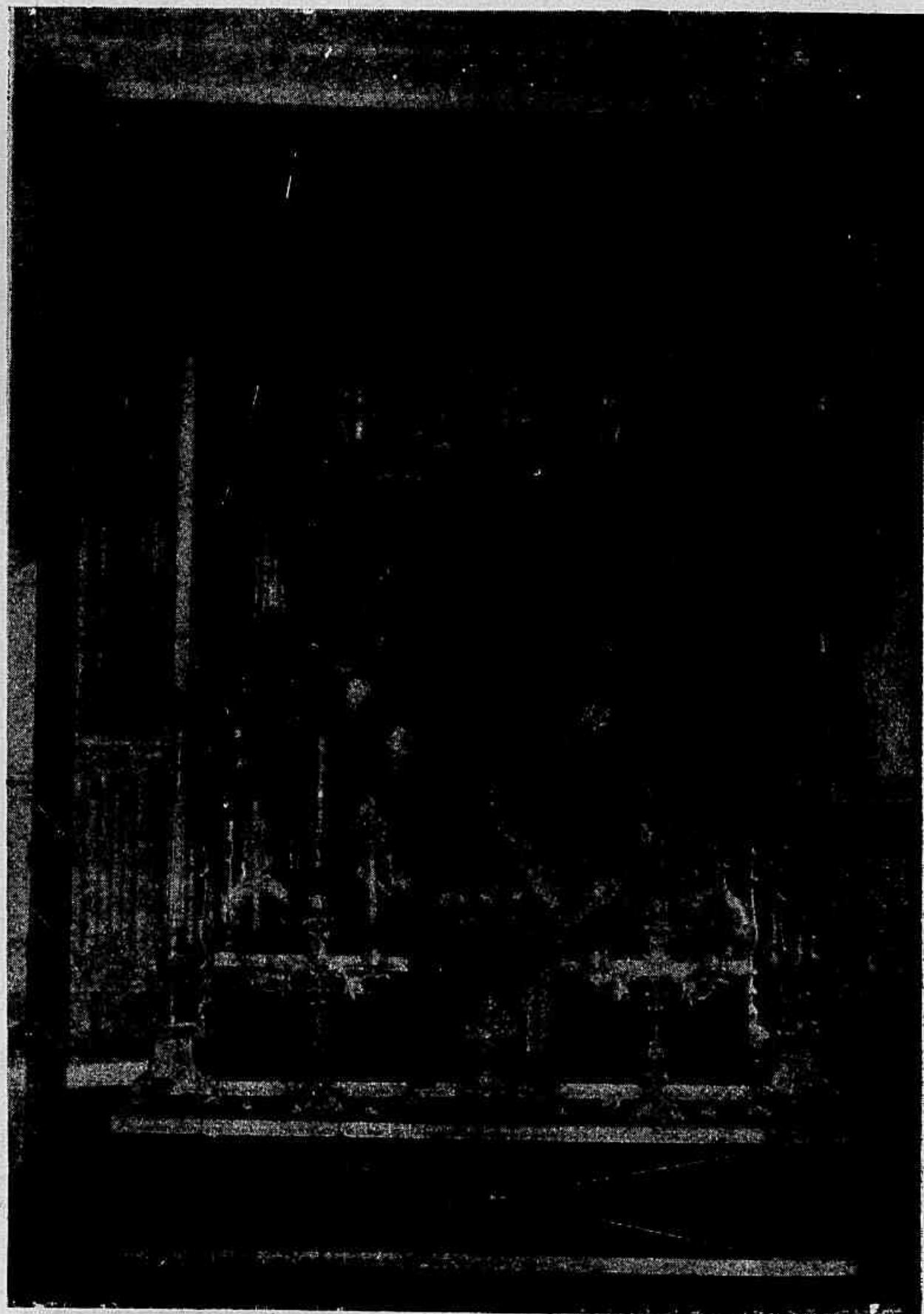
Os garas de Assam, muitas povoações da Oceania, e certas tribus negras, comem serpentes, sapos, e outros reptis.

Alguns, mais selvagens ainda, taes como os nagas de Assam e certas tribus da America, devoram até os insectos.

A. E.

DESCOBERTA INTERESSANTE

Diz o correspondente de um jornal francez em Roma:



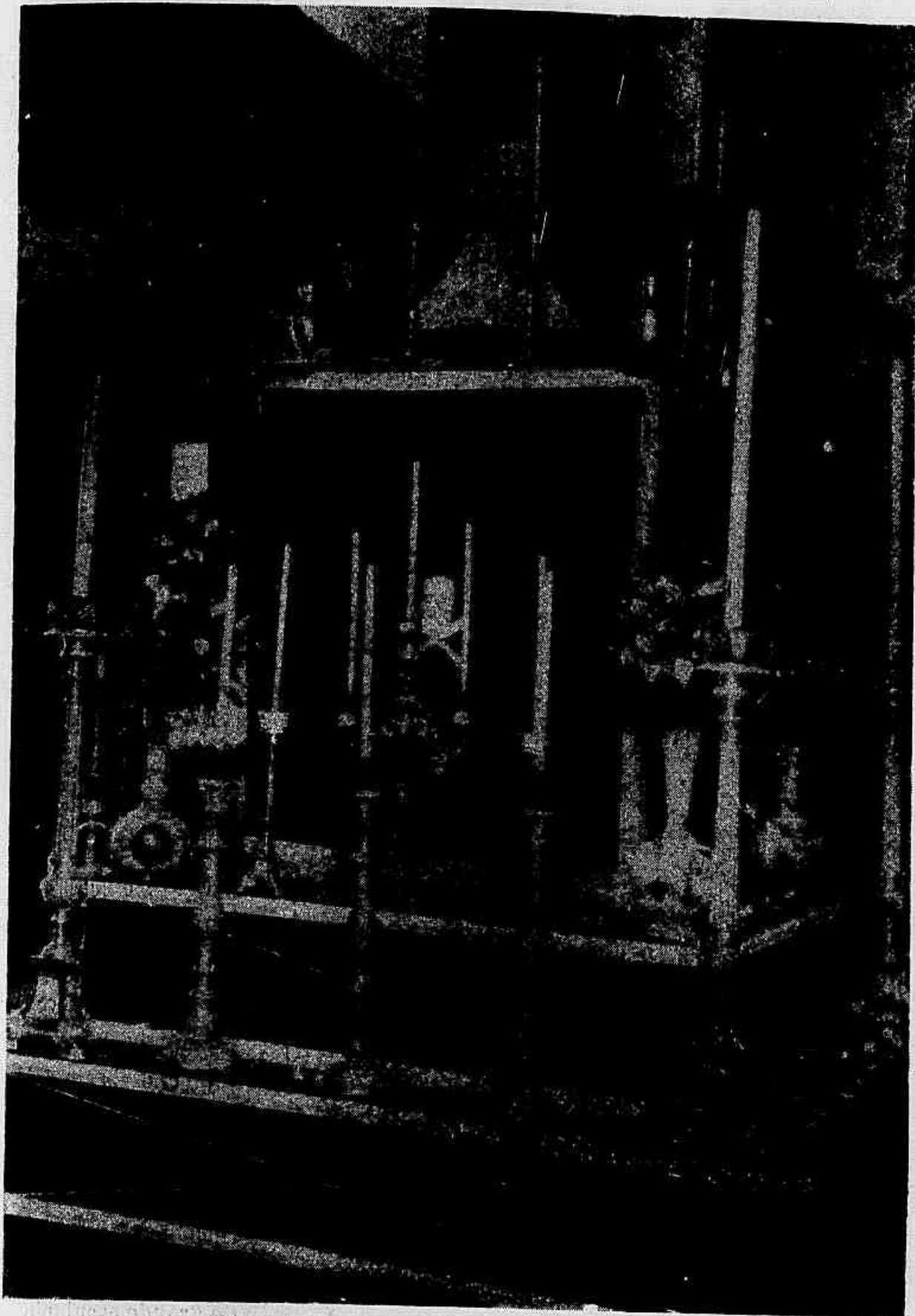
Face principal do catafalco erguido ao centro da Capella do palacete de residência do Sr. Commendador Assis Carneiro por occasião das exequias celebradas por alma d'El-Rei D. Carlos I e do Principe Real D. Luiz Philippe

sição ficou, com a injeção completamente isento da putrefacção.

Pignoti espera applicar a sua descoberta á cura de algumas molestias como a tuberculose e o cancro. Preparada em certas doses e injectadas em animais vivos, a injeção não produziu desordem alguma no organismo.

não longe do sitio em que o rio Libyssa se lança no golfo de Ismid. Encontrou ali, entre as ruinas de um convento bysantino, os restos de um monumento antigo, sumptuosamente ornado de columnas de marmore.

Nada se parece tanto com o amor, como a piedade.



Perfil do catafalco erguido na Capella do palacete do Sr. Commendador Assis Carneiro por ocasião das exequias do Rei e do Principe Real de Portugal

O AMOR

— Então, o amor nasceu das flores?
— Sim, Cupido, nessa época ainda não era o Deus desse sentimento que faz vibrar o nosso coração. Vivia dos brincos da infancia, correndo e saltitando, sempre irrequieto.

Um dia chegou aos seus ouvidos a fama de Juno, Vulcano, e Neptuno; soube que cada um desses deuses era uma divindade protectora da corte celeste. Cupido sentiu-se então humilhado; considerou que, sendo elle criança, pouco caso faziam da sua pessoa e tomando do arco e das flechas, partiu em busca do Senhor, no Empyreu e, encontrando-o, fez a sua queixa, pedindo para ser tambem consagrado Deus.

O Senhor sorriu-se e respondeu:

— Queres ser Deus, pois bem, fartei a vontade, se me apresentares uma coisa que esteja de accordo contigo, gazil assim, como tu, e que seja bella, constante, incerta e embriagadora; podes procurar onde te convier, e, quando a encontrares vem á minha presença, que te farei Deus.

Cupido partiu satisfeito e immedia-

tamente dirigiu-se para os jardins do Olympo.

Passeiou alguns dias pelas celestiaes

alamedas, porém, não encontrava nada que se parecesse com o que desejava. Já começava a impacientar-se quando, certa vez, perseguindo uma borboleta, esta foi pousar sobre uma açucena.

Cupido dirigiu-se para alli e, embriagado, deixou fugir o insecto, extasiado ante a belleza da flor; afinal, não se conteve e lhe disse:

— Oh! Divina açucena, procuro ha muito alguma coisa para proteger, queres tu ser minha protegida?

— Não posso; porém, dou-te a minha formosura e a primeira letra do meu nome. Serve-te?

Talvez encontres quem te dê mais alguma coisa.

— Serve, respondeu Cupido; e guardou a belleza da açucena e a sua primeira letra A.

Seguiu adiante e parou em frente a um malmequer.

— E tu, malmequer, tens alguma coisa a me dar?

— Dou-te a incerteza das minhas petalas e a minha primeira letra. Queres?

— Quero. Fajntou a incerteza das petalas do malmequer á belleza da açucena e as letras A. M.

Continuou beijando uma orchidéa, fez-lhe a mesma pergunta.

A orchidéa deu-lhe a constancia em se prender ao tronco onde vicejava e a sua primeira letra.

Cupido juntou-as ás que tinha e procurou mais alguma flor que lhe desse o resto.

Finalmente, desgostoso já, porque nada mais encontrava, sentiu um per-

fume capitoso que o entonteceu; procurou de onde partia e viu um deslumbrante ramo de resedá.

Cupido sentiu-se logo altrahido para a delicada flor e fez-lhe a mesma pergunta que antes fizera ás outras.

— Dou-te o perfume que enebria e a primeira letra de meu nome Aceitas?

— Aceito, respondeu radiante Cupido. E guardou o perfume embriagador do resedá, com a belleza da açucena, a incerteza das petalas do malmequer e a constancia da orchidéa e passando em revista as letras que tinha verificou ter A, M, O, R.

Formavam ellas uma palavra que lhe soava harmoniosamente aos ouvidos: e tinha tudo quanto o Senhor ordenara.

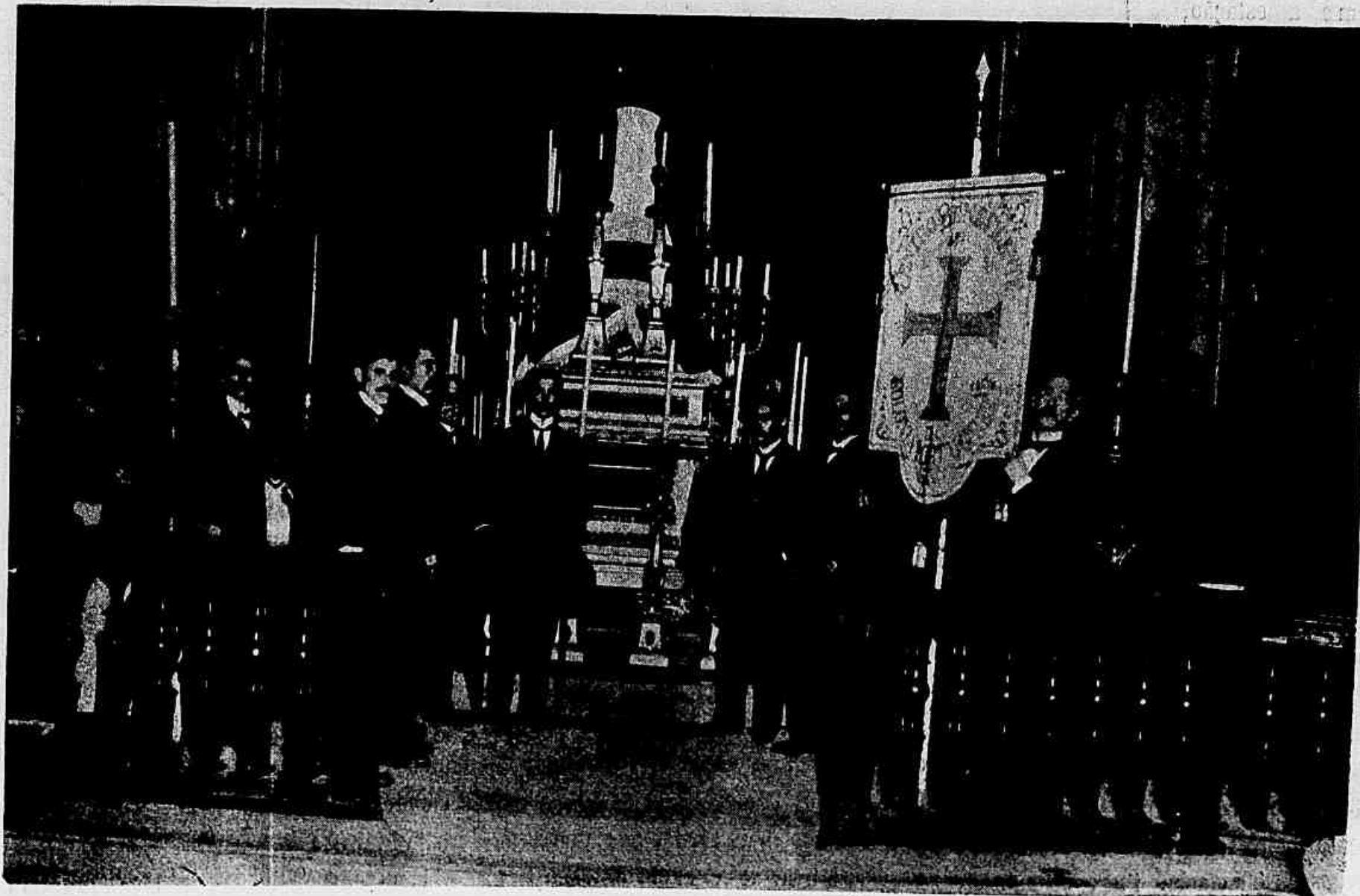
Satisfeito correu para Elle, apresentando-lhe o que conseguira arranjar.

— Está bem, disse o Senhor; tens o que eu desejava, o amor possui a belleza da mocidade, a incerteza da duvida, a constancia da sinceridade e a embriaguez da felicidade; serás, portanto, o deus do AMOR e reinarás em todos os corações apaixonados, vae, corre os mundos e, por toda a parte, onde vires corações trata de os conquistar.

E ahí está como nasceu o Amor e como Cupido tornou-se o seu deus; é bello, constante, incerto e nos faz loucos quando nos attinge.

Hilario Legcy.

O chapéo de chuva é um artefacto que tem por objecto complicar um acto, tão simples como o da gente se molhar quando chove.



O catafalco levantado na nave da Igreja do Santíssimo Sacramento por ocasião das exequias na mesma Igreja celebradas por alma de Sua Magestade El-Rei D. Carlos I e do

Principe Real D. Luiz Philippe. — Junto ao catafalco está o estandarte do CENTRO BENEFICENTE DA COLONIA PORTUGUEZA

DA

REVISTA DA SEMANA

CRONICA ELEGANTE

Como se deve vestir actualmente os meninos? Pergunta-nos uma de nossas amáveis leitoras, em delicada cartinha.

Até dois annos, os bebés usam vestidos de *lingerie*, eguaes aos das meninas; mas, a partir desta idade, os vestuários dos meninos começam a differenciar um pouco; reservam para estes a blusa americana, feita em *nansouk* ou *linon* bordado, *piqué*, com pregas redondas na frente e nas costas, gola *pe-lérine* ou chale, formando reversos e cintura marcando muito baixo a talhe. Estas blusas devem ser simples, unidas, e só guarnecidas na gola, de bordadura ingleza ou renda.

Aos tres annos a differença se accentua muito, os vestidos de *lingerie* ficam definitivamente abandonados, adoptando-se blusas de lã, linho, etc., conforme a estação, eguaes em forma, porém, a gola do mesmo tecido é ordinariamente substituida por uma gola em *linon* bordado de um fino *plissé*, bordadura ingleza ou renda; o cinturão de couro arquiviscado ou branco é sempre preferivel. As mangas destas blusas são feitas um pouco fofadas e a amplidão é presa no punho por uma série de pregas verticaes; usam quasi sempre punhos eguaes a gola, imitando canhões, que têm a vantagem de preservar a parte inferior da manga.

Para que um menino possa se apresentar sempre correctamente vestido, são necessários tres vestuários de diferentes generos de elegancia. Para de manhã, um costume blusa, «a marinheira», a tarde uma blusa de pregas.

Para visitas de familia, festas e outras circumstancias é preciso mais distincção

no vestir, por isso usam uma blusa em panno leve, cor de crème, azul pastel, *beige*, *champagne*, cinzento, *mordoré*.

A forma com gola-chale em *linon* e bordadura, guarnecida de renda, aberta sobre um pequeno *plastron* tambem em bordadura e prolongada até a talhe, é o model que melhor convem para este

annos que a apparencia masculina do costume começa a ser mais precisa.

Não podemos deixar de mencionar os costumes de alta elegancia, para os meninos de quatro a dez annos: costumes a *Regence*, *marquis*, Luiz XV, uns em panno de cor clara, outros em velludo muito leve, preto, azul ou verde, com

um pouco justa, presa na cintura por meio de um cinturão de couro e uma camisa com ou sem *empiècement*, feita em largas pregas. Estes costumes, segundo a estação, são feitos em sarja, *cheviotte*, alpaca, flanela, linho ou brim.

Os chapéus que devem completar, conforme a idade, os trajos que acima mencionamos são: o chapéo Jean Bart ou a marinheira, a touca, e o chapéo alto ou de palha, a partir de dez annos.

Acrisio

A ARTE DE REJUVENESCER

Um medico, estando de passagem em uma cidade allemã, annunciou com grande barulho que rejuvenescia em dois dias as senhoras, ainda as mais decrepitas. Foi uma multidão extraordinaria de damas em procura do grande esculapio.

O homem recebeu todas as clientes com muita delicadeza, auscultou-as meticolosamente e acabara por lhes pedir que escrevessem os nomes e as edades. Obteve, assim, uma lista de damas velhas, entre setenta e oito a cento e um annos. O elixir seria entregue mais tarde, pois convinha guardar-lhe a força com muito cuidado...

Nova sessão. O medico informa que

a senhora mais velha deve deixar-se queimar em proveito das outras, porque a base do remedio era cinza humana.

E, como se tinham extraviado os assentamentos feitos, por isso se tomavam novas notas com os nomes e edades.

Cotejando as anteriores com as novas notas, viu-se que muitas senhoras tinham já rejuvenescido vinte e trinta annos. Era inutil, portanto, o tal filtro.

As clientes pagaram, já se vê, as consultas porque o medico não havia faltado com a promessa.

Ellas mesmas documentaram esse suspirado resultado.



Vestidos para reuniões á noite e passeio, para meninas de 7 a 13 annos

genero de vestido; a blusa russa fechada obliquamente ou em cruz, imprime uma certa graça aos bebés.

Estes vestidos devem ser curtos, até os joelhos. A criança usará uma saia de baixo em morim, com corpinho liso, sem mangas, e calça muito curta, cujo cócs é abotoado sobre o corpinho, na frente e dos lados.

Um pouco mais tarde, aos quatro annos, a blusa se encurta e acompanha uma calça igual a que acima fallamos.

A partir desta idade e até aos sete annos a criança poderá usar calça curta e justa. Mas, em geral, é desde seis

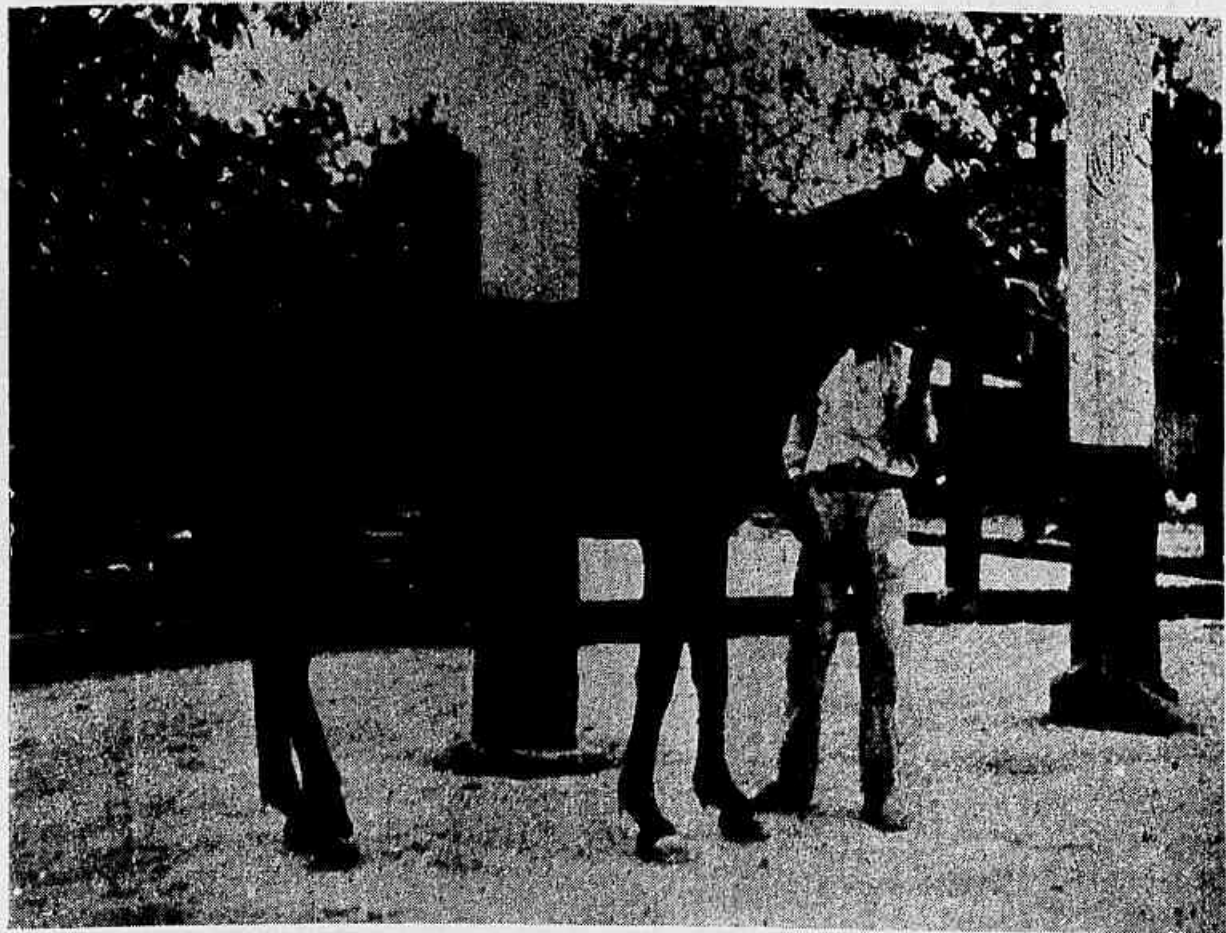
collete de setim, gola de seda guarnecida de uma renda larga, punho cahido e *jabot* de musselina de seda ou renda.

Algumas mães terão, talvez, a fraqueza de se deixarem seduzir por estes modelos de grande luxo; quanto a nós, achamol-as de um gosto verdadeiramente duvidoso e preferimos a simplicidade e o caracter juvenil do costume a marinheira.

Um genero de vestuario que tem feito uma carreira brilhante, é o costume conhecido pelo nome de *costume de jeux* immensamente commodo.

E' composto de uma calça curta, e

A Exposição Pecuária de Bello Horizonte



Argentino, exposto pelo Sr. João Teixeira Soares Junior

Coincidindo com a data anniversaria da promulgação da Constituição da Republica, realizou-se no dia 24 do mez ão, na elegante capital do Estado de Minas Geraes, a Exposição Pecuaria promovida pelo Dr. João Pinheiro, Presidente daquelle Estado.

Povoou-se Bello Horisonte nesse dia e nos subsequentes, não só do elemento official, mas tambem de grande numero de expositores, com as respectivas familias, imprensa federal e estadual e convidados.

Difficil foi a accommodação de quantos para alli affluiram, com o desejo ardente de apreciar e devidamente ana-

lysar os esforços do governo mineiro na consecução de tão nobre commettimento, unico que poderá erguer a industria pastoril, actualmente tão enfraquecida em todos os estados brasileiros.

Representa essa exposição uma parcella do vasto programma organizado pelo governo mineiro para o levantamento das forças naturaes de tão futuro Estado.

Exposições identicas têm sido feitas e outras ainda se realizarão, pois sabido é que o estímulo e a competencia são os grandes factores do progresso.

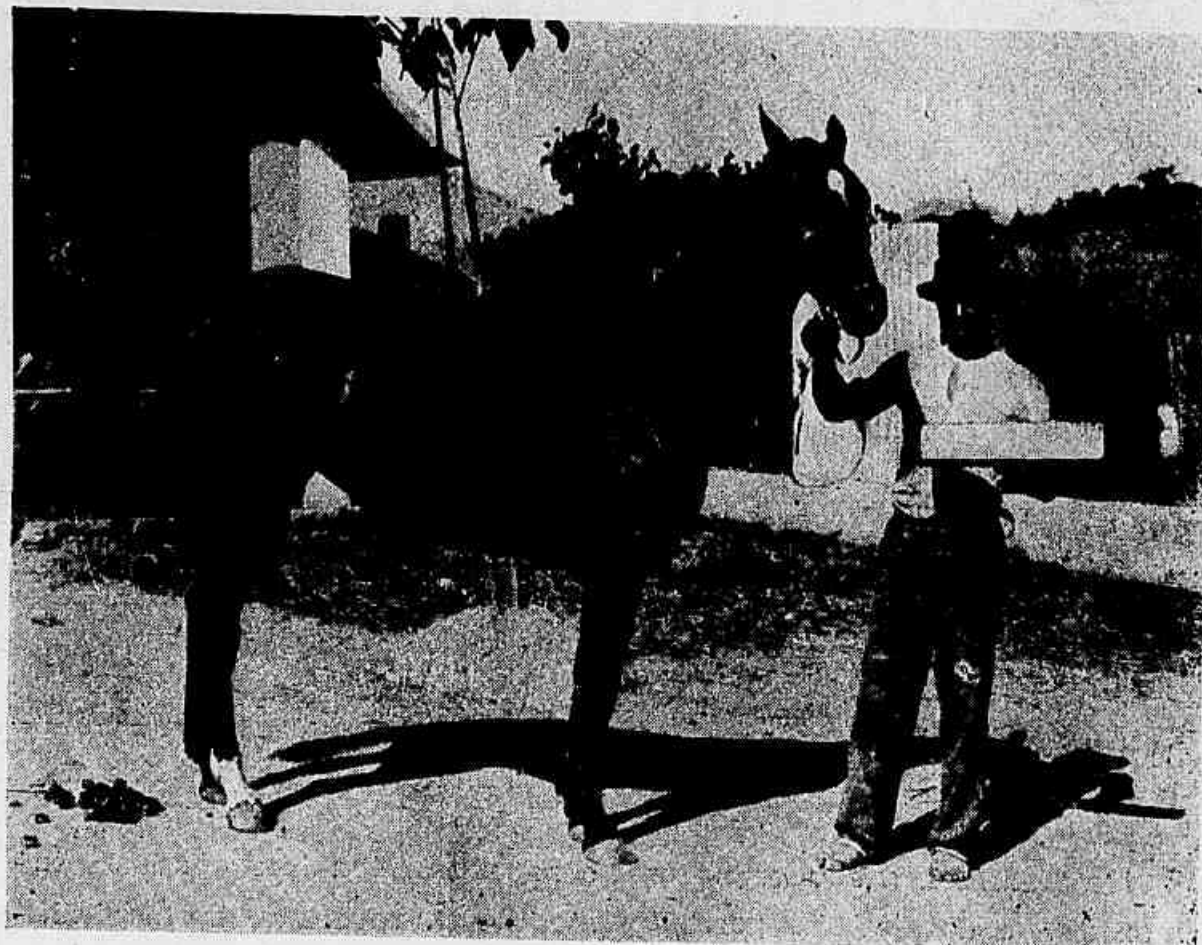
Commodamente alojados nas depen-

dencias do Prado Mineiro achavam-se expostos bellos exemplares das raças cavallar, bovina, suina e caprina.

E' notavel o desenvolvimento de fórmas e linhas dos productos, do cruzamento de animaes nacionaes com as mais conhecidas e afamadas raças estrangeiras, e nisso consiste o principal elemento da exposição.

Salientaram-se os productos expostos pelos adiuntados fazendeiros Drs. João Teixeira Soares e Silva Fortes e os do

rechal Hermes da Fonseca, Ministro da Gnera, respectivas comitivas, representantes da imprensa carioca, inclusive a *Revista da Semana* e demais convidados, deu-se por inaugurado o certamen, colhendo todos os presentes optimas impressões e a certeza de que fartamente serão recompensados os esforços do Dr. João Pinheiro, o calmo e reflectido mineiro que hoje dirige os destinos do mais vasto e do mais rico Estado da Federação.



Medea, exposta pelo Sr. João Teixeira Soares Junior, proprietario da fazenda de Sant'Alta

governo do Estado, criados na fazenda modelo intitulada «Gamelleira», alguns dos quaes reproduzimos neste numero da *Revista da Semana*.

Com o comparecimento do Dr. Miguel Calmon, Ministro da Industria, e Ma-

Como em todas as festas dessa natureza, houve em tudo o ceremonial do costume.

O CORVO

Aos primeiros clarões da manhã, o casco do galeão tinha-se afundado inteiramente.

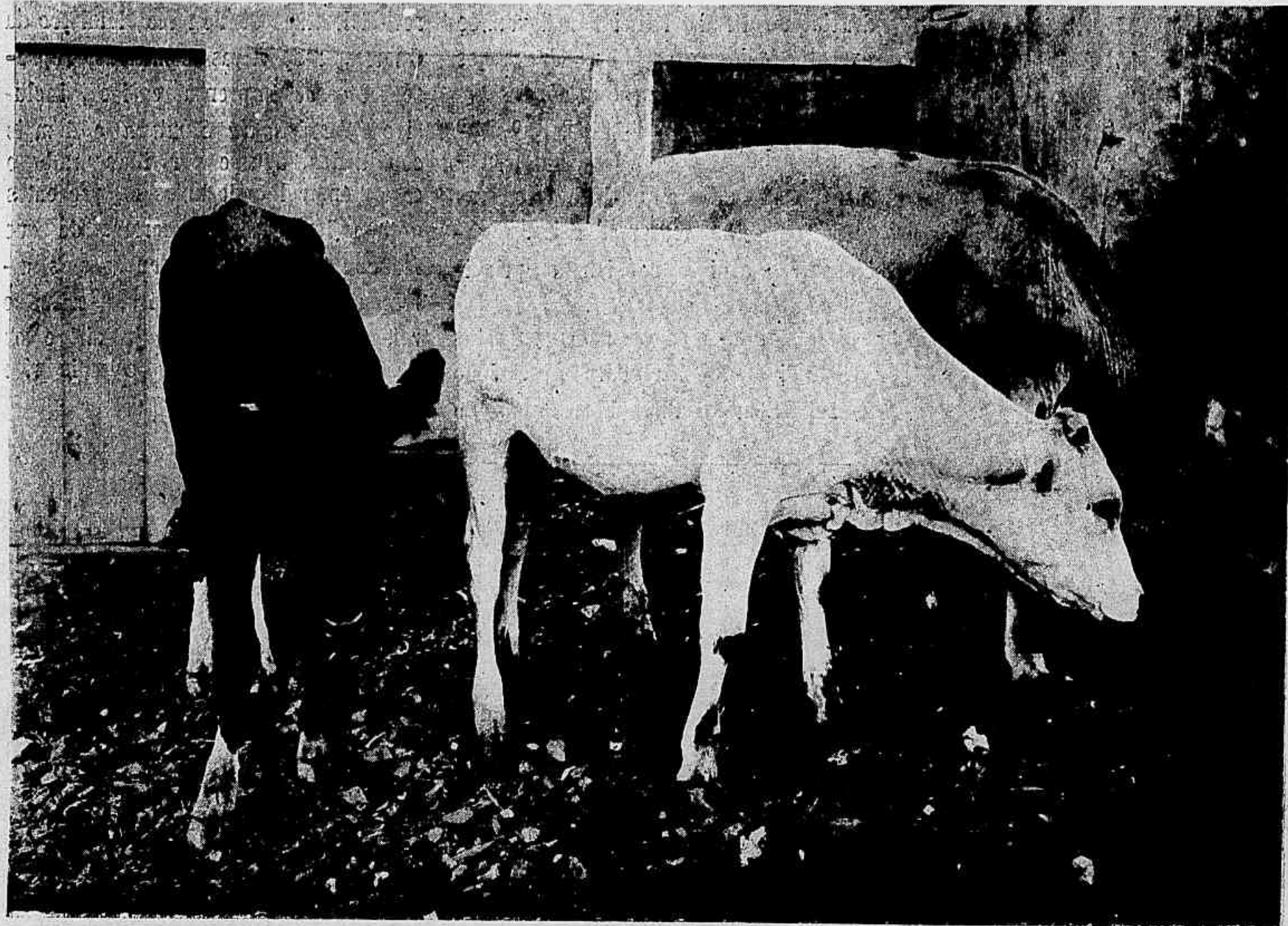
Para qualquer lado que se olhava, o mar não tinha termo; o céu ia coberto de uma hostella de nuvens cor de chumbo, mosqueada de fulvo, que se fôra erguendo de uma banda, erguendo, té descobrir sobre a linha do mar uma fimbria d'alva muito pallida, por onde a luz começou a esclarecer de manso o plaino liquido. E esse plaino amainava e começava a perder os vagalhões.

Sobre as aguas se erguia, á maneira de torre, um grande ilheu bronco e tismado. Era uma massa de fortins dentada toda em roda, por cima de cuja plataforma outros mões gigantes se aprumavam. E havia porticos, recantos, pateos, levadiças: a resaca bramia nos reconcavos da rocha babujenta; por cima as nuvens galopavam, embebendo os goelanos e os corvos marinhos do seu chorume glaciado e mortal.

Mas que silencio! A tormenta



Touro Mitle, de 21 mezes, exposto pelo Sr. Antonio da Silva Fortes, da estação de João Ayres, municipio de Barbacena



Bezerras expostas pelo Sr. Antonio da Silva Fortes, da estação de João Ayres em Barbacena. Uma destas bezerras é Holandesa, de 18 mezes e as outras duas Schwitz de 12 mezes

da noite esfalfara a seu turno os elementos, e do galeão perdido nada restava mais do que um cadáver de escravo, fluctuando de bruços pela água.—Tísticas as pernas, os hombros resahindo em bola sob o esforço dos deltoides que a agonia paralisara na sua derradeira contractura, e a cabeça tão baixa e mettida n'água, entre as espaduas, que esse cadáver dir-se-ia havel-a perdido no cepo, sob a machadada certa de um carrasco.

Entretanto a madrugada tocava de lividezas frias a epiderme corrugosa das águas, á medida que as nuvens se ergulam do oriente, pondo na linha dagua uma grande bocca de claridade. Essa bocca escancarava para dentro de uma noção de deserto e de infinito, sem uma sombra, sem uma vela, e toda ulullante desse so turno troar que vem do fundo do oceano, como a imprecação de todos os milhões de seres que elle afogou.

Crescia com a luz, e as nuvens se iam, lentas e cançadas, para outro hemispherio talvez, descobrindo os mares. E os rochedos do filheu, se por um lado desciam na paysagem, do seu prestigio phantastico, nem por isso ficaram menos lugubres, com as suas grandes arestas medievais, e as suas proporções de sepulchro e pedestal.

De roda as aguas batiam-lhe de travez os flancos carcomidos,

com uma raiva que parecia insistir na proporção da inutilidade do ataque. E ao largo, por todas as bandas, não se viam senão brilhar palhetas finas na orla das ondas, umas após outras, correndo, e revolvendo-se alfim

em uma babugem de espuma effervescente.

Mão grado o aspecto pacifico, aquella immensidade era sinistra; tintas de colera passavam ás vezes, como mãos pensamentos, por baixo da epiderme glauca do

oceano; via-se então escancarar covas na agua, brotar um braço da espada de uma onda e o eterno marulho abrir um echo, que estrugia metallicamente em cada palheta acordava no teclado das ondas o mais desconforme coro de rancor.

Sobre uma crista de rocha estava um corvo, um corvo marinho, velho e calculado, cujos olhos corriam o mar á busca de sustento, e cujos lentos meneios trahiam na extrema prudencia, a sagacidade cruel dos passaros cobardes, a quem a luta repugna, e que se engorgitam só de podridão. Tinha as patas fincadas no fragoedo, as azas lassas pendendo ao chão, como se estivessem decepadas, e avançara o pescoço como quem fareja, estralejando o bico á guiza da matracula. Como era enorme, o vulto delle, naquella postura de caça, tinha um sello diabolico e maldito. Era ainda noite, já o corvo tinha lobrigado o cadaver do escravo á tona dagua, e estivera a espreitá-lo dalli, do seu reducto, partilhado entre a voluptuosa sensação da carne podre, e o pavor de avançar sobre uma presa suspeita que elle não via bem se vivia ou estava morta.

E de cima da rocha o seu olhar espiava de um lado os outros cor-



ESTADO DE MINAS GERAES — Curvello — Grupo de viajantes e os proprietários do Hotel Rio de Janeiro



ESTADO DE MINAS GERAES — Curvello — O Ministro da Viação Dr. Miguel Calmon e as pessoas que o acompanharam na inauguração do Ramal de Lassance — Grupo photographado em Curvello

vos, e de outro lado o fluctuar do corpo, cada vez mais dobrado, e que dir-se-ia lutar contra o impulso das ondas para fugir às voracidades da ave impassível e satânica.

Do seu poiso elevado emfim o corvo veio descendo, em pulos mansos, aos contrafortes mais baixos do rochedo, em cuja babosa escarpa vinham partir-se os cachões da resaca.

Aqui se detinha um pouco a olhar de lado a presa cubçada, além se deixava escorregar pelas salsugens marinhas, recuando aos repoupos, com um pavor coarctado, de cada vez que a vaga vinha marrar com o negro á penedia.

Houve um momento em que o reflexo das aguas, mais forte, desviou o cadaver do ilheu, cerca de uns metros, tomando-os nas curvas de um remoinho brusco que depois o arrojou fúriosamente,

para uma distancia além da penedia.

E isso agulou o appetite sinistro do passaro, cujas azas se abriram de repente.

De manso, ao rez da agua, sem um grasnido que aos outros des-se alarme do nefando repasto, começou elle a voar, em uma espiral frenetica de gula, que des-

cia e subia, em vôos de setta, e tocava ao de leve a carne do cadaver, fugindo, voltando té lhe ferrar de raspão a primeira bicaçada.

Sem receios de rivaes, aquelle funereo festim havia parecido á ave delicioso. Mas era evidente que o ciume de partilhar o banquete o desesperara, e desta vez o corvo tinha pressa em chegar aos bocados saborosos.

...Ahi começa uma luta entre o corvo que pula sobre as espaldas do escravo, a ver se o volta, para lhe sorver os olhos, como regalo primeiro da orgia perpetrada, e o cadaver que se defende á injuria, occultando cada vez mais a cabeça sob a agua, e deixando os braços oscillar, como duas inuteis e inertes barbata-nas.

Por muito tempo esta manobra prosegue, e á medida que avança, a impaciencia da ave vae



Fazenda de Sant'Alda de propriedade do Dr. João Teixeira Soares, um dos maiores expositores de animaes na Exposição Pecuaria

em um crescendo de colera in-narravel. Ella abre as azas, ergue-se um instante no ar, para cahir depois a todo o peso, sobre um hombro do naufrago, a provocar oscillação que lhe desloque o corpo daquella postura passiva de defeza.

Ella lhe rasga as carnes com as cortantes laminas do bico, que se crava mais fundo, e mais, cada vez mais, na proporção da certeza que tem da impunidade. Mas tudo é inutil. O negro lá continúa de bruços sobre as ondas, hirtas as pernas, o cavername do

ainda ha pouco, agora lyrico e profundo como o "pocam" entoado pelos ephebos, na terra hellena, depois de uma batalha.

Só o corvo prosegue na sua tarefa exhaustinada, a imagem do odio, eil-o armando em força a cobardia, requintando a vingança, tripudiando sobre a impunidade—como esses vencidos que se desforram da humilhação soffrida, indo aos cemiterios esbofetear os cadaveres dos vencedores.

Filho d'Almeida.

O Duque de Westminster, que possui 12.000 hectares na Inglaterra, tem desta forma 250 em Londres, os quaes com as casas edificadas sobre elles, voltaram á posse de seu pae ahi pelo anno de 1809.

Imagine-se o valor de 200 hectares de propriedade edificada. Paris não tem mais que 8.812 hectares, divididos em 90 *arrondissements* e 68 quarteirões, o que dá uma média de 100 hectares por quarteirão.

As propriedades deste grande senhor calculam-se em mais de treze milhões de francos por anno, doze dos quaes

todos os fructos que se vendem nos mercados de Londres.

A grande propriedade é a regra geral da Inglaterra, onde 7.000 proprietarios possuem as quatro quintas partes do territorio.

Na Escossia, cinco pares possuem a quarta parte do territorio; a metade da Irlanda pertence a 35 pessoas, e a metade da Inglaterra a 500 proprietarios.

Pelo modo como as condecorações se espalham e se multiplicam pela Europa.



ESTADO DE MINAS, Palmyra. — Os empregados do commercio dessa cidade em alegre convescote, em uma das bellas florestas d'aquella localidade

tronco abroquelado em glaciaes musculaturas, os hombros sempre unidos, a cabeça debaixo do pelto, como em vivo fizera, quando o chicote do ar lhe arava as carnes, dellas fazendo suar martyrio e sangue. De roda, tudo agora se alarga sob o choral de luz que a manhã canta.

As nuvens foram-se; o sol rebenta afinal á bocca do grande deserto dagua e pacifica-lhe as furias co'as refulgencias geniaes da sua caridade. E nada é mais doce do que esse murmurio sem fim das grandes aguas, horrosino

OS PROPRIETARIOS DE LONDRES

A cidade de Londres foi edificada em parte sobre terrenos cultivados, em outro tempo pertencentes a grandes senhores.

Estes não venderam as suas terras; celebraram contractos emphyteuticos abandonando a propriedade por cem annos, com a condição de que, volvido esse tempo, voltará á posse dos seus herdeiros com todos os immoveis que se tivessem edificado.

procedem dos alugueis das suas casas, e occupa em Groavenes um soberbo palacio com o nome patronimico da sua casa.

Lord Pertran possui 2.000 casas em Londres, repartidas por 180 hectares, no West End, o bairro elegante.

O Duque de Portland tem tambem doze milhões de francos de rendimento em casas situadas no mesmo bairro.

Por ultimo, o Duque de Bedford apenas tem 50 hectares em Londres, mas as suas casas rodeiam o *British Mus*, *Covent Garden* e os mercados de Londres.

Recebe além disso um direito sobre

de anno para anno, ha de chegar indubitavelmente um momento em que seja uma distincção — não trazer distincções.

GRIMM.

ENTRE AMIGAS

LAURA: — Não; a Virginia não casa, enquanto não encontrar o seu ideal.

BERTHA: — Mas, que especie de homem é o ideal della?

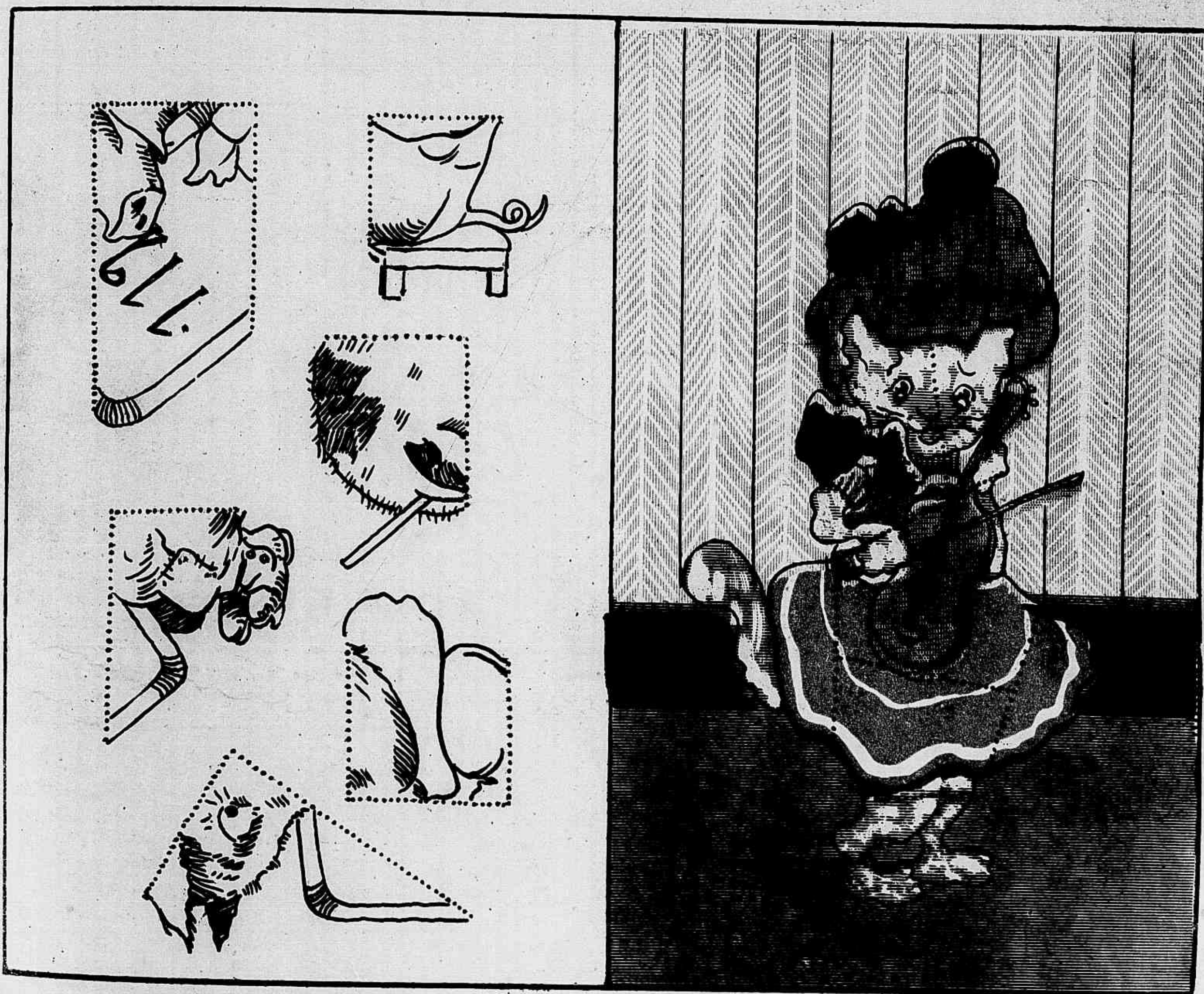
LAURA: — E, um homem que lhe faça uma declaração.



SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

112º Concurso --- O pae do leitão

Solução do 111º Concurso

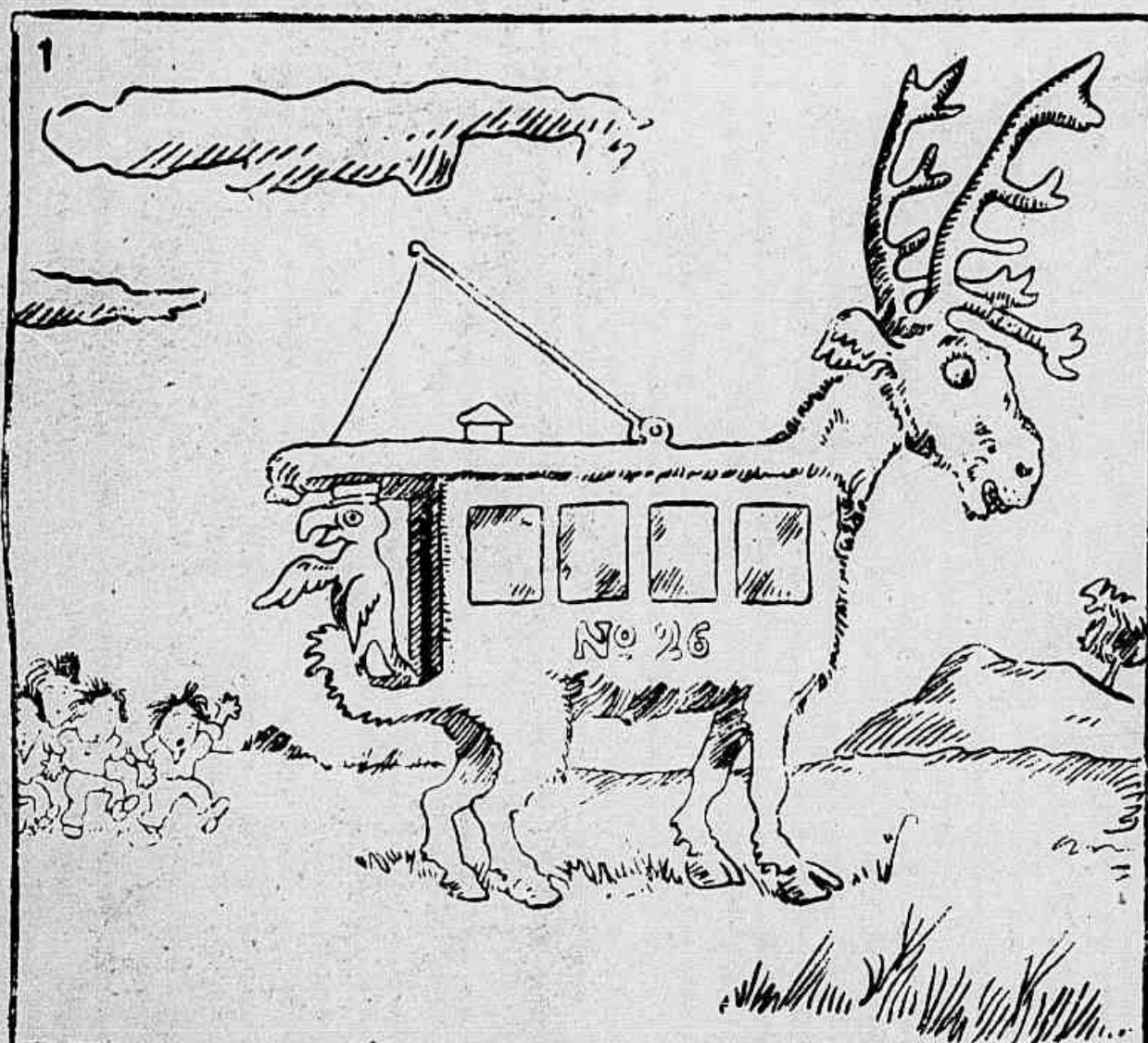


Formar com os pedacinhos acima o pae do leitão, que está marcando o numero de ordem deste concurso.
PREMIOS — 1º, Dois palhaços fazendo gymnastica; do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

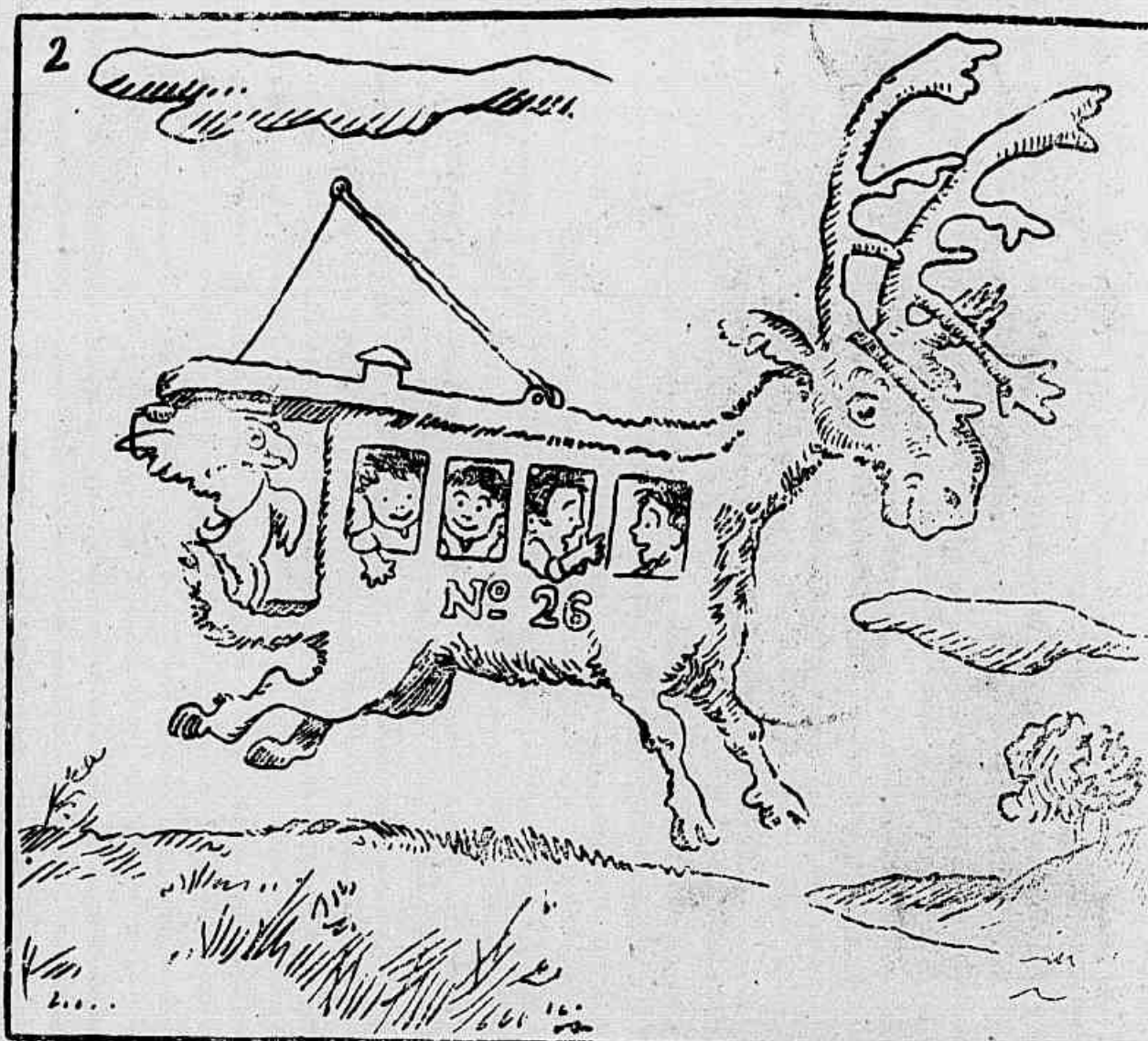
SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
 112º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
 Rua Gonçalves Dias 54

19º CONCURSO MENSAL
 15 de Março de 1908
 3 REVISTA DA SEMANA

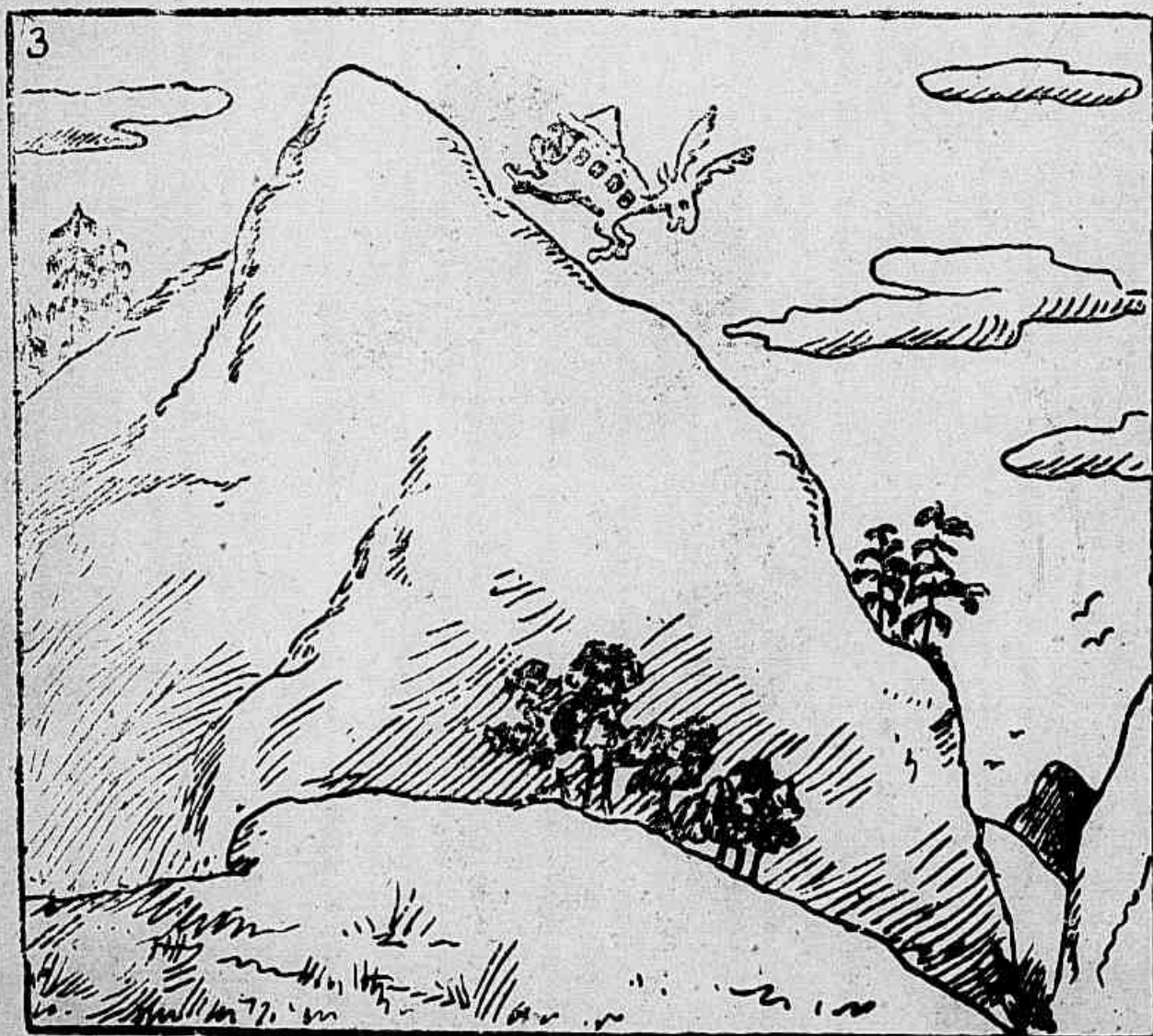
O AUTOMNIBUS ORIGINAL



Os manos Periquitets encontraram na Aveni la do Matto-Sem Cachorro um automnibus-veado.



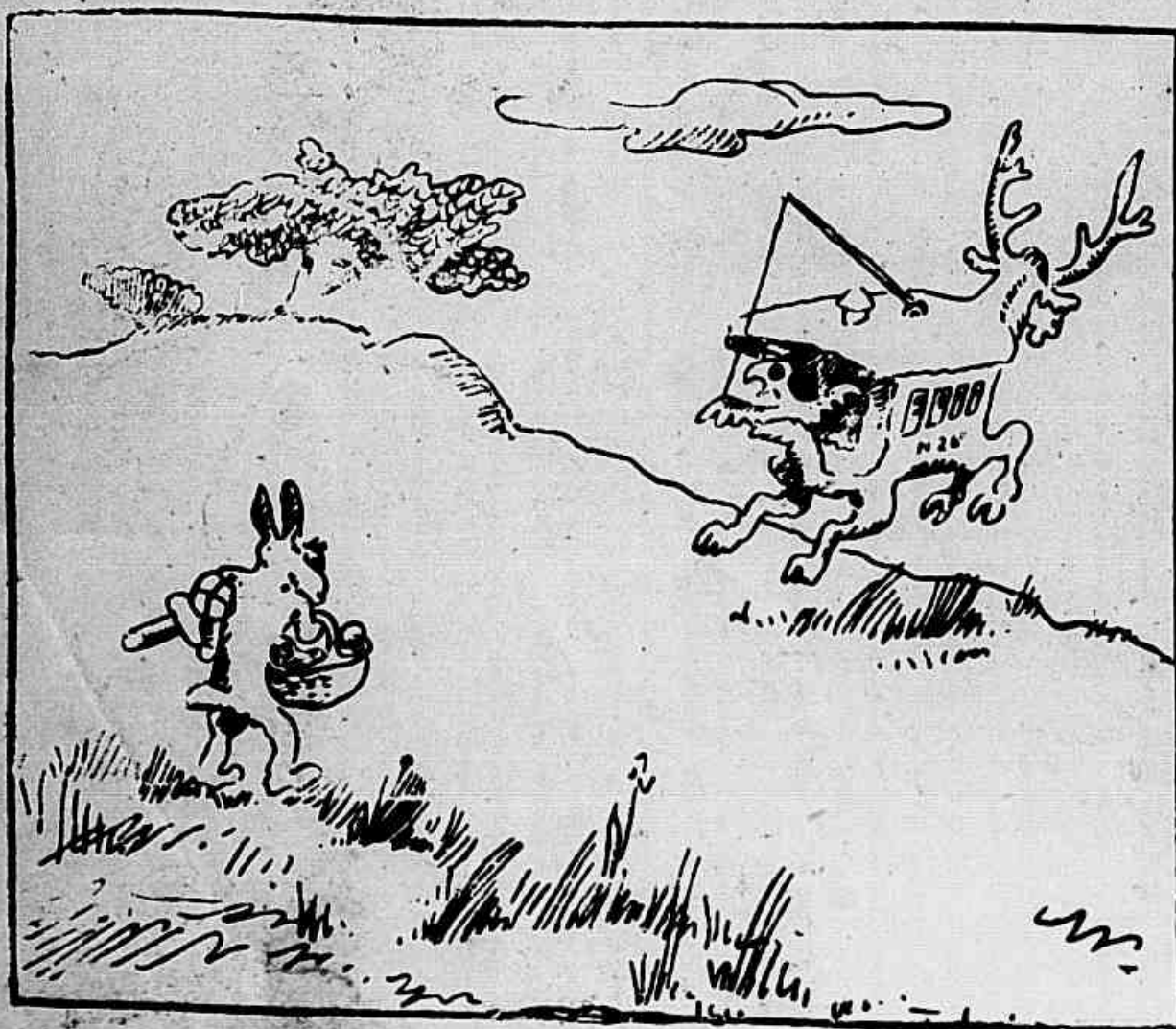
Embarcaram na carangueijola e o bicharoco-automovel começou a m^o-ver-se,



levando os pobres pequenos aos traicos e barrancos, por montes e valles.



Um coelho de familia que seguia para casa, carregado de embrulhos, não poud embarcar no automnibus.



Porque o conductor, que era um periquito-pellado não puxou a campainha.



Por isso os manos Periquitets comeram, assado no espeto o conductor-periquito e mais o veado carangueijola! — Foi um banquete e tanto!



Alice Olivella, 6 annos, residente á rua do Passeio 60, que obteve o 2º premio do 100º Concurso do João Paulino.

TRABALHOS INFANTIS

Collaboração dos amiguinhos do João Paulino

A AURORA

A Aurora, a formosa moreninha de cabellos negros, tranças bastas e de faces cõr de jambo, já não pertence á este mundo. Entregou a alma ao Creador em dias do mez corrente; morren como um pissariinho, sem dar um ai, um gemido sequer.

Era uma menina meiga, risonha e carinhosa.



Luiz Gonçalves Vieira, 13 annos, filho do Sr. Francisco Gonçalves Vieira, residente á rua Machado Coelho, que obteve o 7º premio do 15º Concurso Mensal do João Paulino.

19º GRANDE CONCURSO MENSAL DO SUPPLEMENTO DO "JOÃO PAULINO"

5 COUPONS DO MEZ DE MARÇO

1º Premio — **Dois meninos dançando, com musica**, do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 6 de Março.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 29 do corrente mez.

Eram seus companheiros inseparáveis, uma boneca e um gatinho.

Enchia a casa com o seu riso argentino, radiante de saúde e de vida, mimosa e faceira.

Era ella todo o encanto da boa

com vida, coitadinha estava ella muito pallida, serena e extremamente triste; só lhe restava o brilho de outros tempos, o fulgôr dos grandes olhos negros, inteligentes que pareciam maiores pela magreza das faces.



Cecília Ferreira dos Santos, 3 annos, filha do Sr. Belmiro Ferreira dos Santos, residente á rua Pereira Nunes 24 B, premiada em um dos Concursos do João Paulino.



Hylda Barbosa Meyrelles, 9 annos, filha do Sr. Joaquim Augusto Meyrelles, residente á rua Frei Caneca 352, que obteve o 3º premio do 102º Concurso do João Paulino.

D. Carolina, que passava uma vida modesta, mas não se enfadava, trabalhado para o bem estar della, sempre constantemente, porque pensava preparar seu feliz futuro para a meiga Aurora.

Deixaram a casa onde moravam e foram para bairro differente.

Assim que começaram na nova casa, foi definhando a desditosa Aurora, de dia para dia, a despeito de carinhos e dos cuidados das pessoas que a estimavam como filha. Foi emmagrecendo lentamente, suas feições foram ficando cadavericas, de uma cõr macilenta e assim foi indo, até que, quando menos se esperava, extinguiu-se repentinamente, em uma bella manhã de verão, dia quente, dia senegalesco!

Ainda quando a vi, pela ultima vez,

Senti um frio immenso no coração, mas ainda tive coragem de perguntar-lhe como ia e ella respondeu-me com um sorriso que se achava melhor. Procurei animar a mais e retirei-me.

No dia seguinte, pela manhã, tive a triste nova de que a encantadora Aurora era morta.

Jazia toda de branco em improvisada eça e a sua physionomia era serena, de uma santa!

A seu lado velavam as pessoas de amizade e parentes da inditosa joven.

E o gatinho miava sinistramente, talvez sentindo a falta das caricias de sua terna amiguinha, a sua inseparavel companheira.

E a boneca abandonada a um canto, divorciada do aconchego de sua doce amiguinha, cujos affagos nunca mais teria.



Laura da Conceição Machado, 12 annos, filha do Sr. José Machado, residente no Boulevard 28 de Setembro 52, que obteve um dos premios do 105º Concurso do João Paulino.

Ainda conservo a recordação viva daquella que mora hoje entre os anjos.

Castellar Rodrigues Dias

ESPECTACULO GRATIS AOS AMIGUINHOS

— DO —

JOÃO PAULINO

No presente numero da REVISTA DA SEMANA encontrarão os amiguinhos um coupon que dará ingresso na *matinée* de domingo, 15 do corrente, no *Cine-matographo Velo*, á rua Haddock Lobo n. 102. Espectaculo gentilmente offerecido pelos proprietarios do mesmo, os Srs. Faria & C.

O coupon só dará ingresso aos amiguinhos até 12 annos de idade.



Izabel Aguiar, 12 annos, filha do Sr. José Francisco de Paula Aguiar, residente á rua Maria José n. 16, que obteve o 4º premio do 98º Concurso do João Paulino.

O PESADELO DE FULANO



Fulano viu um enorme peixe espada junto ao moinho e tratou de pescá-lo.



comendo-o depois em companhia de uns amigos e companheiros do jogo do burro em pé,



de repente sentiu que uma grande mão procurava agarrá-lo



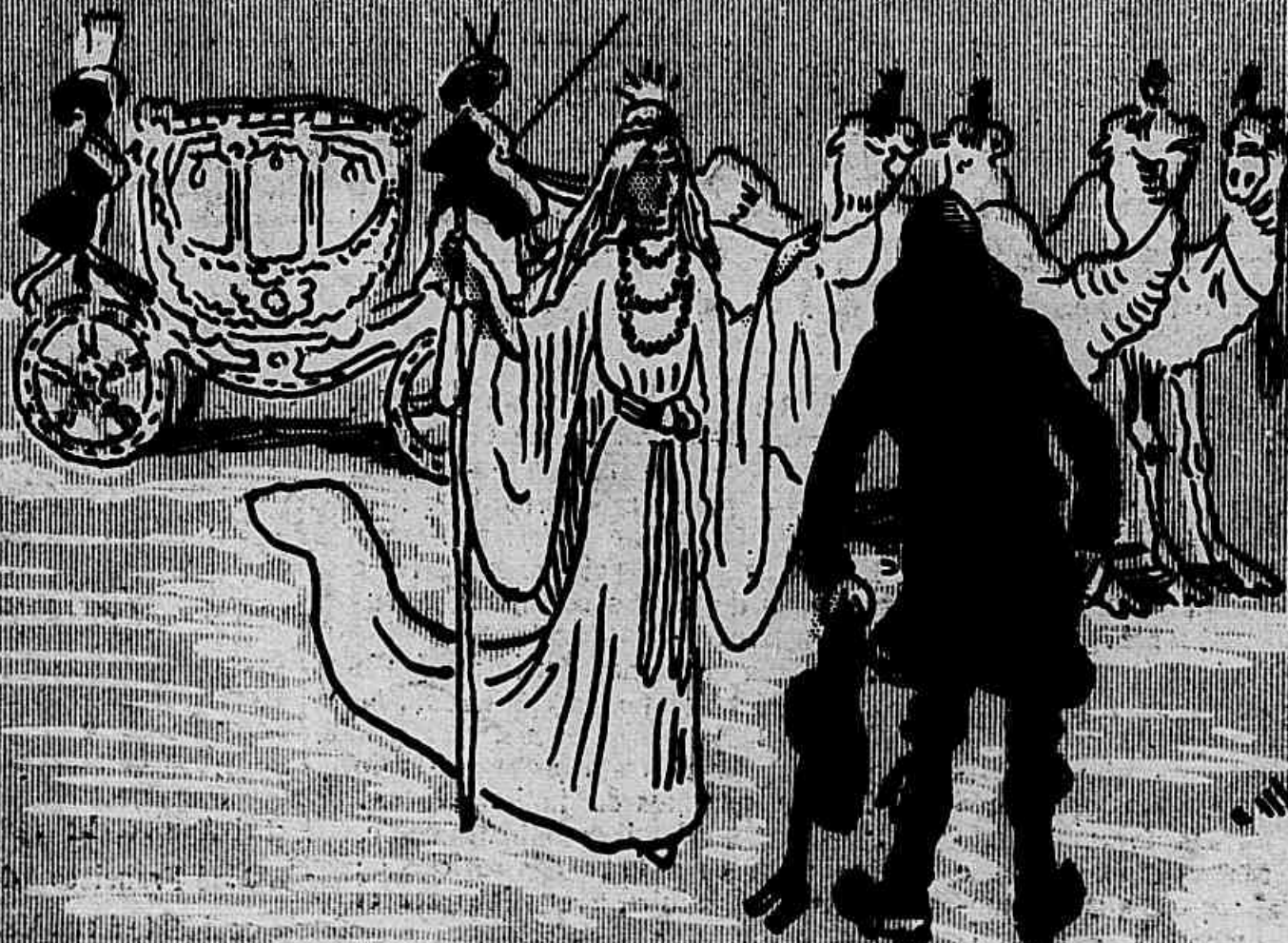
para assal-o no espeto como vingança do peixe espada,



nisto appareceu uma fada e prometteu salvá-lo



contando que elle se escondesse em um fosso, vigiado por uma cavalcadura



assim fez elle, e a fada voltou para dar-lhe grandes presentes, quando, de repente

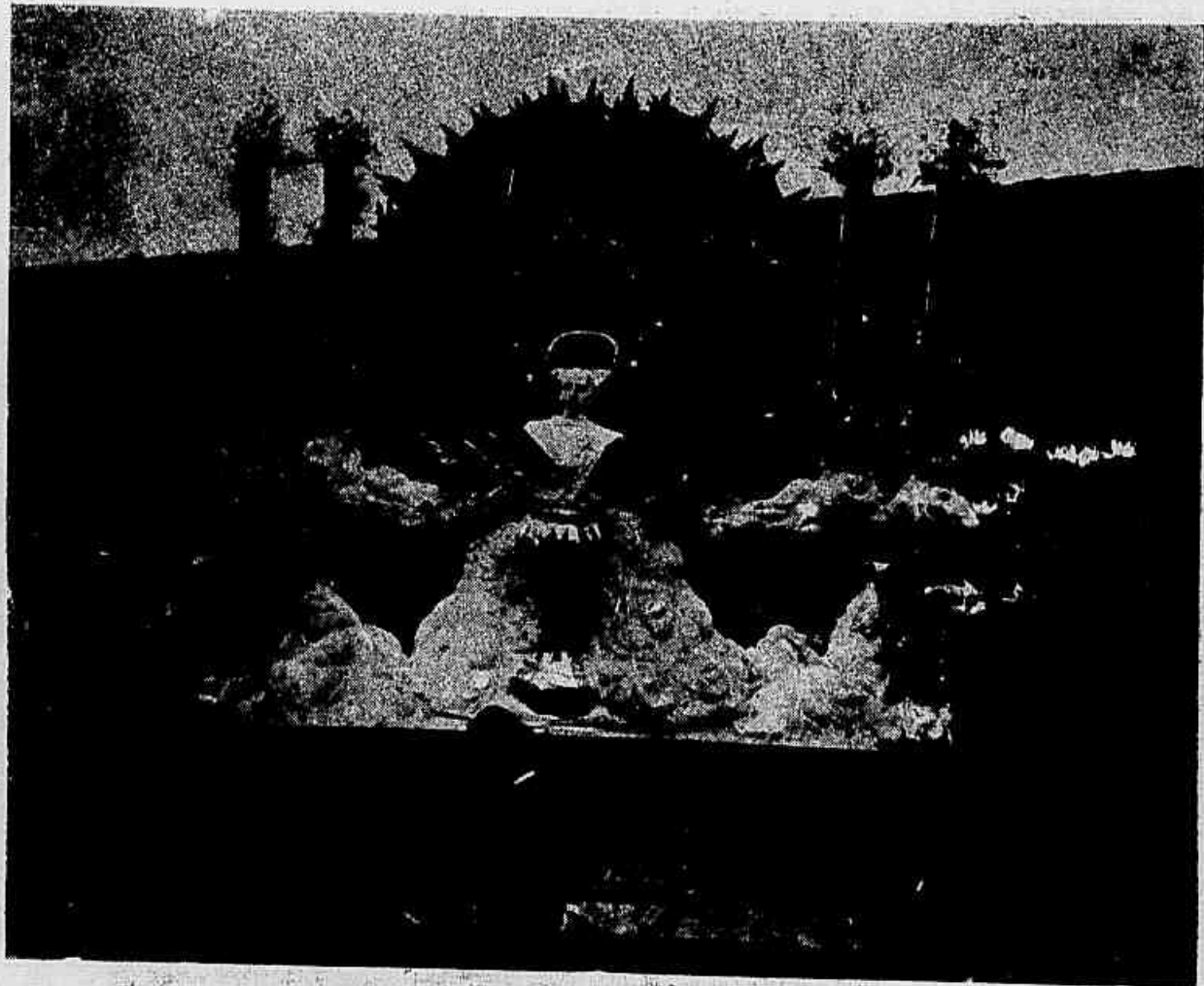


o pobre Fulano acordou tendo em frente o alfaiate a pedir a conta de um paletot.

O CARNAVAL DE 1908 --- ALGUNS CARROS DO CLUB TENENTES DO DIABO



O carro do estandarte-chefe do Club Tenentes do Diabo visto de frente

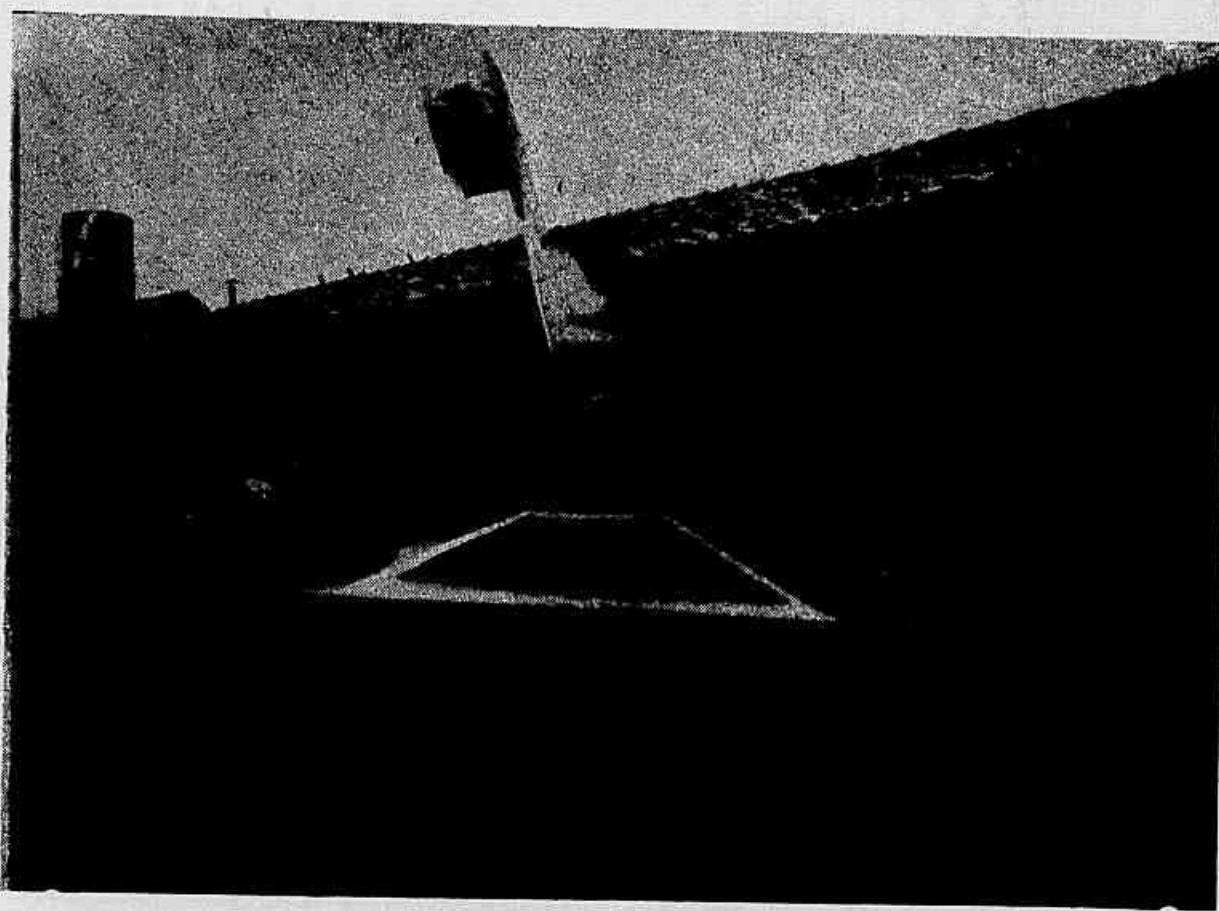


O carro allegorico, Mensageiro da Igualdade, Homenagem ao Conselheiro Ruy Barbosa

CORAGEM PRECOCE

Um pequenito de nove annos, Jacob Sherer, andava a brincar com uma pequena de dez annos, Florencia Hartman, na *pelouse* do parque Macombe Dans, em New-York. Estas duas crianças costumavam encontrar-se no local todas as manhãs e eram muito affeiçoadas. Nesse dia, Florencia encaminhara-se para a ponte que passa sobre a ribeira de Cromwell, que atravessa o parque e alli dando um passo em falso, cahiu á agua.

Jacob, vendo a sua pequenina amiga em perigo, correu a soccorrel-a. Com uma coragem e segurança que faziam horror a qualquer adulto experimentado nestes transes, o pequeno atirou-se á agua; com uma mão, agarrou os cabelos da pequenita e com a outra fez os



O «Chinello», carro allegorico que abria o prestito e no qual se viam deitados sobre a abertura do chinello os bonecos allusivos a duas outras sociedades carnavalescas

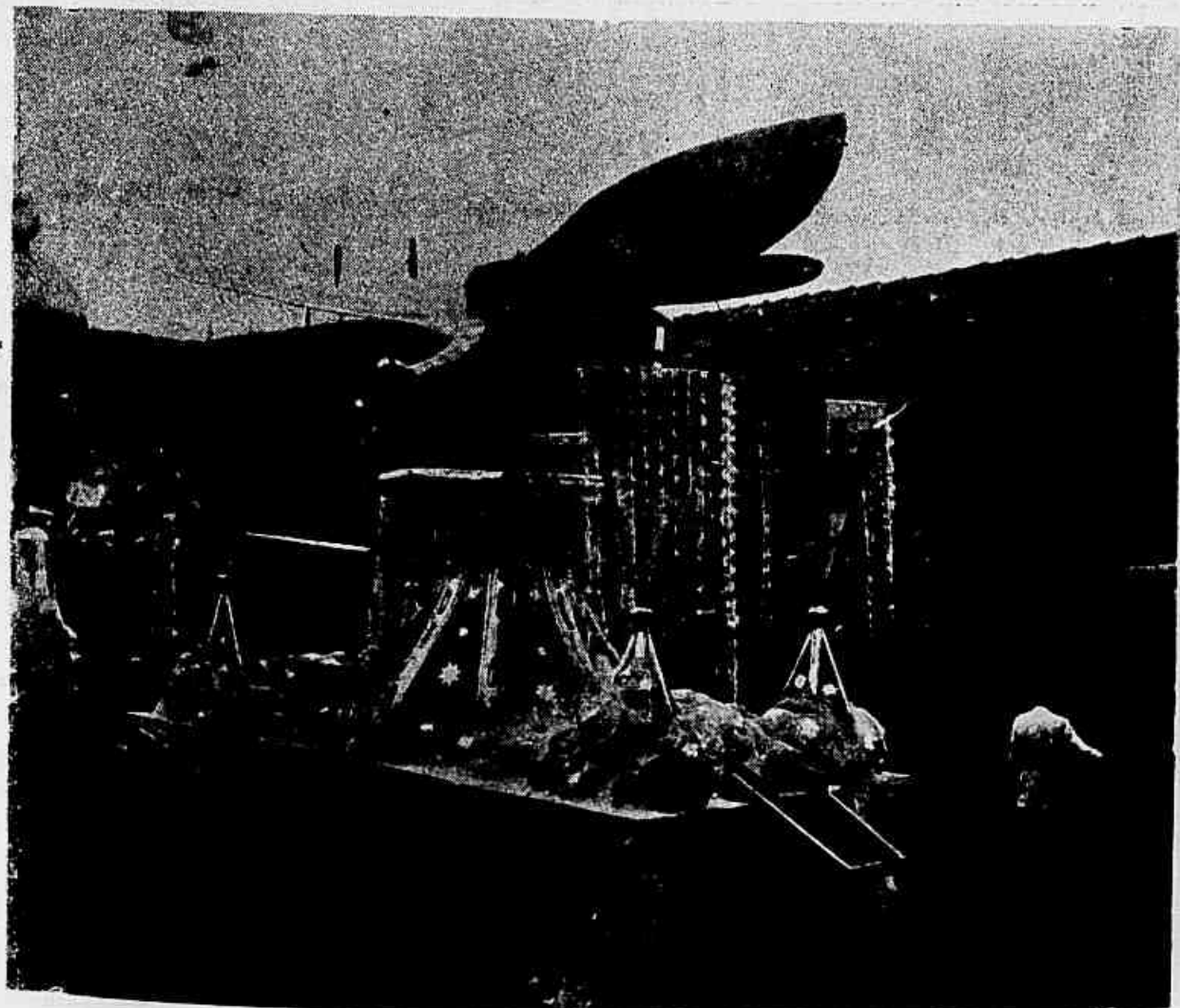
movimentos sufficientes para se manter á superficie da agua. Assim procedendo, conseguiu chegar a um dos pilares da ponte com o seu precioso fardo; momentos depois as duas crianças eram recolhidas por um barqueiro que tinha seguido de largo, a scena do salvamento.

Como os presentes felicitassem o pequeno salvador, pelo seu acto do coragem, elle respondeu simplesmente, sem affectação :

— Eu teria praticado isto por qualquer pessoa, quanto mais pela minha pequena amiga Flo!...

Valente rapazinho.

Não se chega ao coração das mulheres fallando de si; mas, sim, fallando del-as.



O carro allegorico, «O Paraizo da Flora»

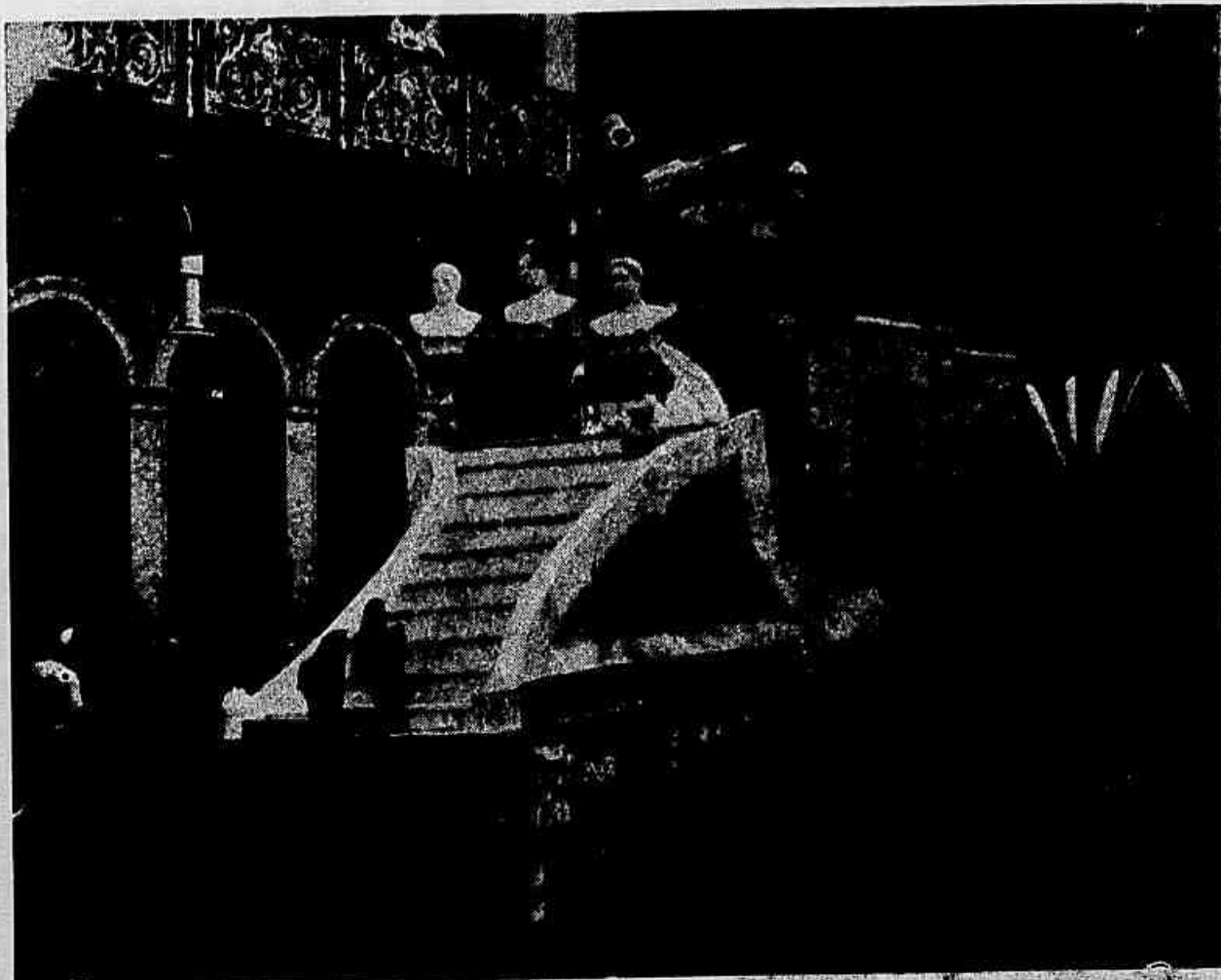


O carro de critica, «Crescei e multiplicai-vos»

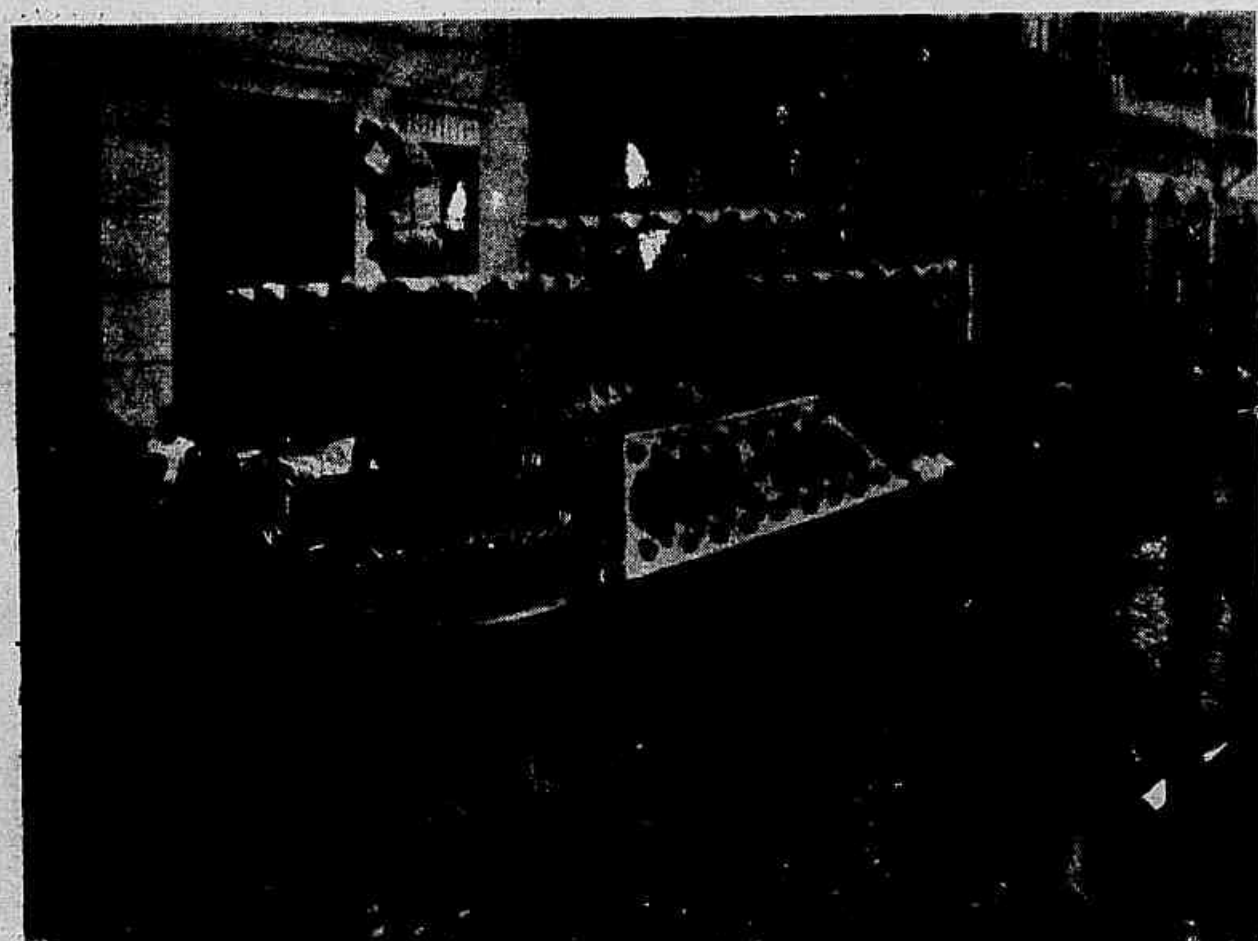
CLUB DOS DEMOCRATICOS



A «Carreta», carro-chefe do Club dos Democraticos



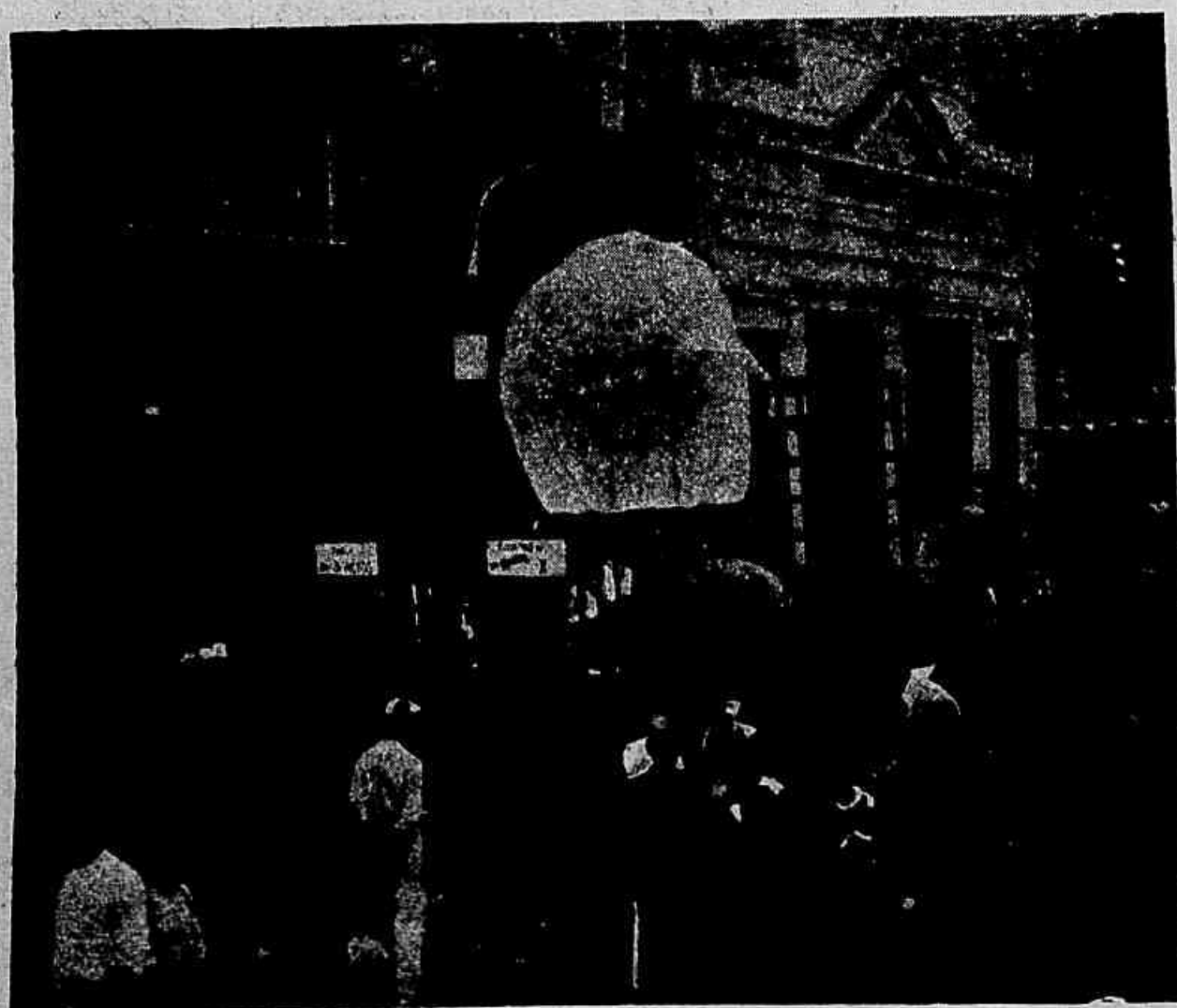
«Patriotica Trindade», allegoria aos Srs. Barão do Rio Branco, Conselheiro Ruy Barbosa e Dr. Oswaldo Cruz



As «Tres Fontes», carro allegorico



A «Caravana», carro de critica



As «Analyses», carro de critica

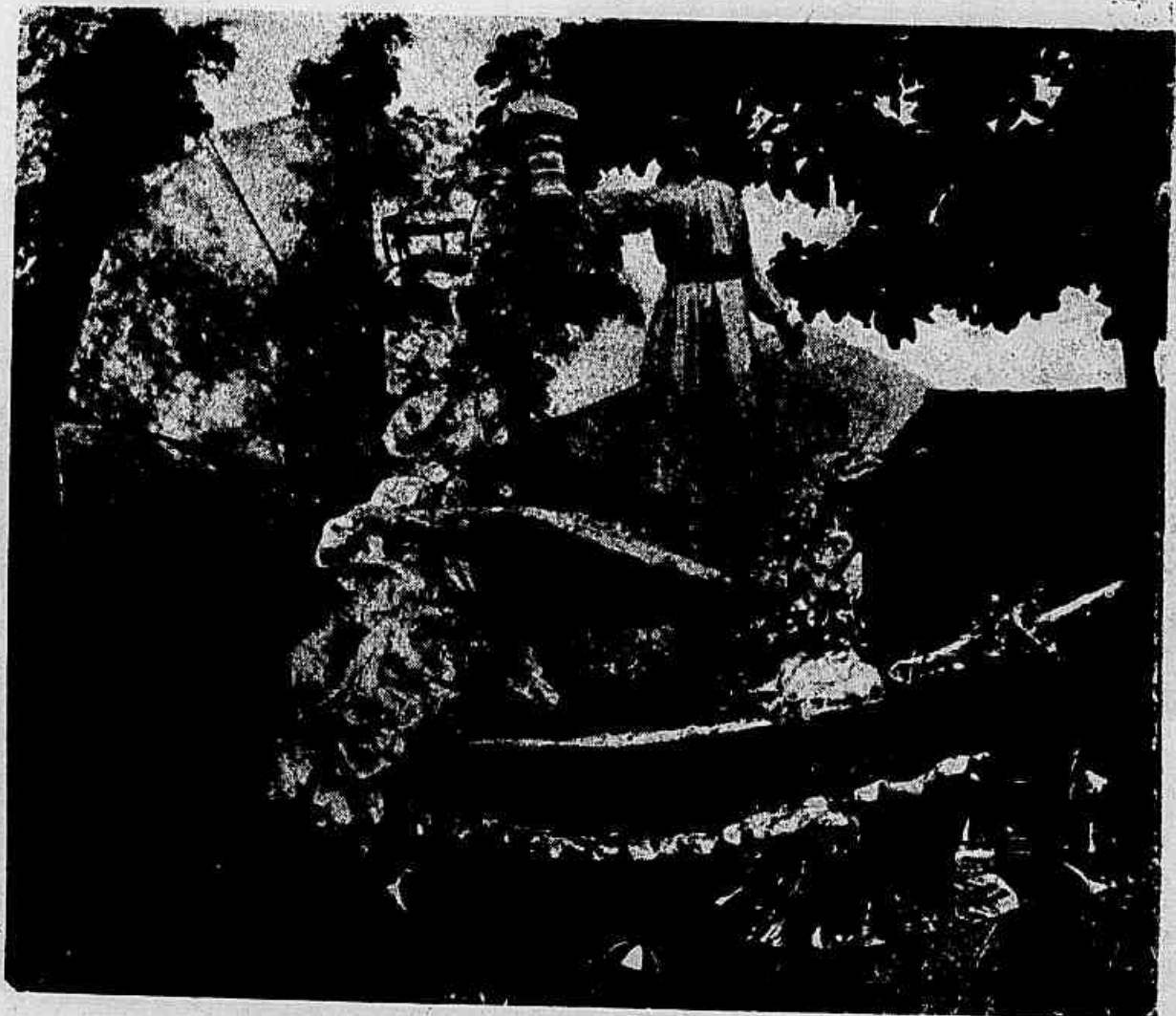


A «Imprensa», carro allegorico

CLUB CARNAVALESCO IRMÃOS DA OPA



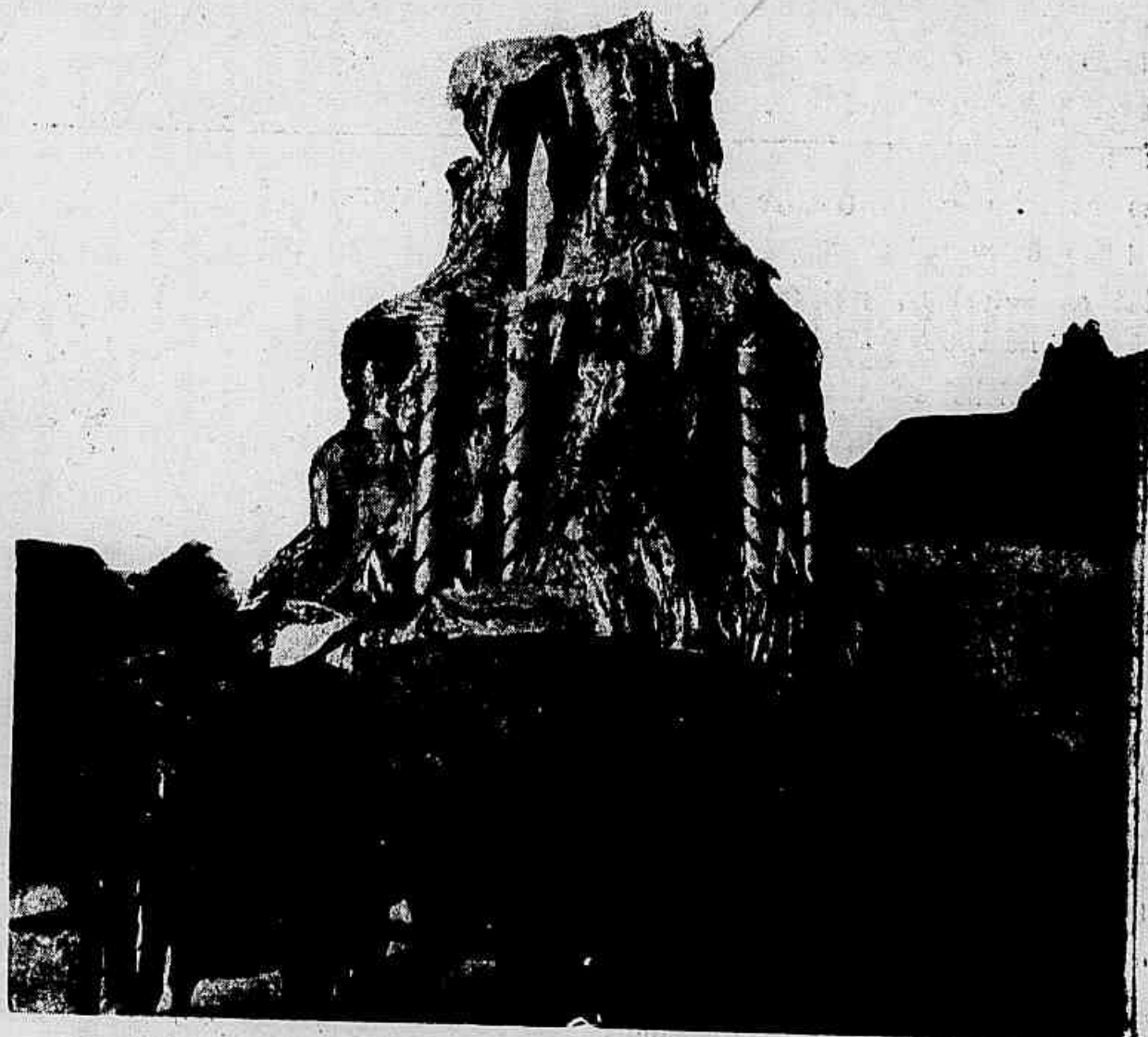
O carro allegorico, «A Flôr do Amor»



O carro allegorico em homenagem ao Conselheiro Ruy Barbosa



O carro de ciritica, «O povoamento do solo»



O carro allegorico, «A gruta do Encanto»



O carro de critica, «A Light»



O prestito em frente á séde do Club na rua Dr. Niemeyer, no Engenho de Dentro

DESTEMIDOS DO MEYER



O carro allegorico, «Palanque Japonez»



O carro allegorico, «A Não da Paz»

O MAIOR DIAMANTE

O *Cullinam*, esse diamante gigante, que o governo da Pretoria offereceu ao rei Eduardo VII de Inglaterra, por ocasião do seu anniversario, é o maior diamante do mundo.

No estado bruto, tal como se encontra actualmente, pesa 3.024 quilates e tres quartos.

Calcula-se que depois de lapidado, operação que custará cerca de 160 contos não pesará mais do que 1.500, mas valerá uns 25.000 contos, quando actualmente é avaliado em 1.500 contos.

Antes d'elle ser descoberto, a 20 de Janeiro de 1905, o maior diamante conhecido era o *Excelsior* ou diamante



Carro allegorico, «O Reino do Primavera»

Tiffany, o qual pesava, antes da sua lapidação, 970 quilates.

Eis os caracteristicos de mais alguns diamantes celebres:

O *Iho-i-noar*, 279 quilates depois da primeira lapidação e 106 1/16 depois da segunda, tal como figura na corôa da Inglaterra, é avaliado em 7.000 contos.

O *Grão-Mogol*, 279 quilates, valor de 2.400 contos, pertence ao Papa.

O *Regente* conservado no Museu de Louvre, 136 quilates e 3/4, vale 3.000 contos de réis.

Com a pontualidade costumada recebemos um bello exemplar da edição do *Shipping Illustrated* de 15 de Fevereiro ultimo.



BRASIL-CHIC-CLUB — A commissão da frente



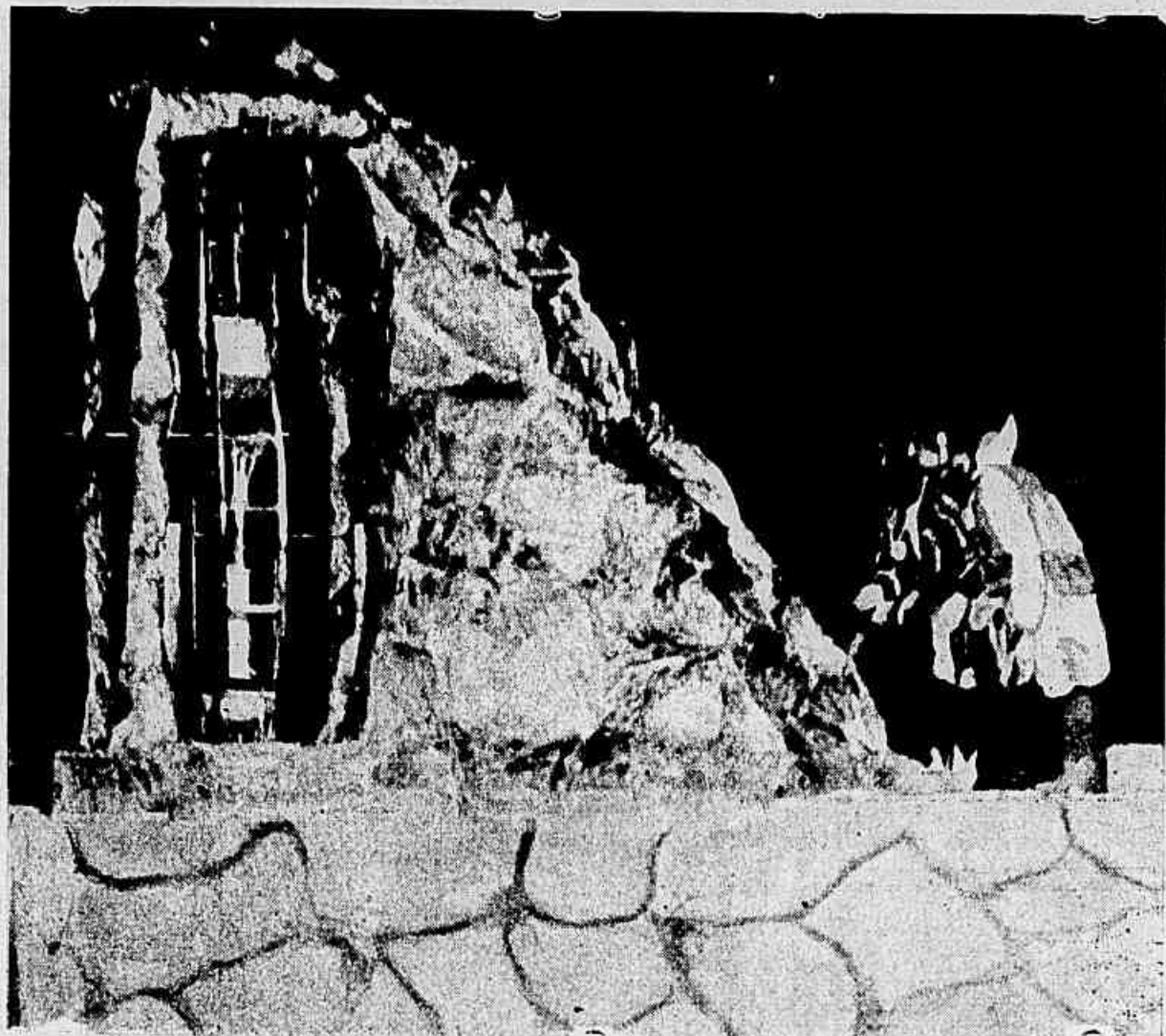
BRASIL-CHIC-CLUB — O carro do estandarte



CLUB CARNAVALESKO INFANTES DO BARÃO DE S. FELIX — O carro allegorico, «A fuga do Amor»



CLUB CARNAVALESKO INFANTES DO BARÃO DE S. FELIX — O carro allegorico, «A morte do Outono»



CLUB CARNAVALESKO INFANTES DO BARÃO DE S. FELIX — O carro-chefe, «Gruta do Infante»

EM FLAGRANTE

No canto do salão, á luz morna caída do longo *abat-jour* de rendas, nós revíamos um album de viagens folheado por quantos namorados por alli tinham ostentado a elegancia das suas vestes e dos seus amores.

Tinhamos parado os olhos em uma linda photographura do Jardim de Versailles, canto bucolico, cheio da sombra de arvores e que nos fallava á imaginação da existencia nobre das côrtes. Eu, nem sei o que estava dizendo! fallava vagarosamente, a rememoçar, em uma doce volupia de elegantes reconstru-

ções, essa época de goso e de luxo a que o espirito francez soube dar o maior brilho a que tem chegado os tempos de corrupção.

Odette, ao meu lado, cabeça a tocar a minha cabeça, hombro a encostar ao meu hombro; ouvia-me e commentava, por vezes, a minha lenta descripção, que era como um fio murmuro de fonte a bater em folhas de nenuphar.

E eu, de momento a momento, sentia a voz sumir-se-me desfazer-se nos meus labios, enquanto a respiração delal augmentava, anciava, ardia.

Pelas minhas faces, andava a electri-

sar-me uma branda falripagem dos sens cabellos louros e o meu olfacto enebriava-se com o calido perfume da sua pelle, como se fosse uma flor que suasse!

Disfarçadamente corri o olhar pelo salão. Havia pouca gente e essa, em grupo, fazia musica ao piano, de costas para o nosso lado. Então comprehendí a oportunidade e, disfarçadamente, desliguei-me de Odette, volvi com cautela o rosto para apanhar em um beijo o seu bellissimo perfil murileceo e, ainda disfarçadamente, guiei os labios para ella, aos poucos, aos poucos, aos poucos, até...

Mas o meu beijo cantou em uma pelle secca e escrugada, especie de pellica velha ouriçada de cabellagens... Era a avó de Odette que, sem a ter-

mos visto, viera, sorrateira, enfiar a sua cara de menina entre as nossas cabeças!..

Eu empallideci e a velha, em uma indignação nobre, sem escandalos, disse imperiosa á neta: — Saia dahi!...

E dizem que o primeiro beijo nos abre o céu!..

Edgard.

EM UM SALÃO

ELLA: — A Emma é mais bonita; mas a Helena é mais intelligente.

Qual preferia para casar, diga-me: a belleza ou a intelligencia?...

ELLE — di-trahido: — Nem uma nem outra; prefiro casar comsigo.



O menor Salvador Santori horriavelmente assassinado quarta-feira ultima sob a Ponte Grande na Parada do Amorim

A Calvicie vencida

pela

PERTUISINE

Descobriu-se o remedio efficaz, infallivel.

A calvicie faz parte das doenças mais frequentes, tendo ficado suas causas, até ao presente, completamente desconhecidas.

O sem numero de calvos vae sempre augmentando; um estatístico affirmou ultimamente que a proporção tinha augmentado de 10% em menos de 50 annos. Eis ali uma progressão que nada tem de risonho para os nossos filhos.

Pode-se tranquilisar-se, pois uma nova descoberta, a **PERTUISINE**, vae dar de novo a esperança aos que tinham perdido fê n'ella.

Os ultimos estudos communicados ás Sociedades scientificas reconhecem actualmente que a calvicie é devida a um conjunto de acontecimentos devidos tanto á natureza do cabello como ao terreno em que se de envolve.

Particularmente, os estudos do professor Metchnikoff demonstraram que alimentando o cabello de um modo sufficiente, pode-se chegar, graças ao seu poder absorvente, a modificar a sua cor e augmentar a sua vitalidade.

Era pois necessario vigiar, antes de tudo, a que a nutrição do cabello se fizesse de um modo regular como a de todos os órgãos. O couro cabelludo deve ser tonificado para que o cabello possa adquirir o vigor que lhe permite o resistir ás afecções dos microbios que são as verdadeiras causas da queda.

Taes são as considerações que guiaram a preparação da **PERTUISINE**, producto tonico, regenerador e antiseptico.

Differentemente da maior parte dos productos ordinariamente empregados para a cura da calvicie, a **PERTUISINE** não tem por base alcool forte, o que endureceria o cabello tornando-o friavel.

Os productos que o compõem constituem uma nova substancia que sobem no cabelo de um modo natural, alimentando-o e tornando a dar-lhe flexibilidade e elasticidade.

A **PERTUISINE** nunca fez soffrer desengano algum nos casos de queda do cabelo mais rebeldes. A sua acção é efficaz e rapida.

Alguns testemunhos acompanhados de reduções photographicas serão mais convencedores do que todos os discursos. Cada qual poderá averiguar a sua sinceridade.

Paris, 20 de Março de 1906.

Ex^{mo} Snr,

Constato que os meus cabellos tornam a crescer e a juntar-se nas partes calvas desde ha muito tempo. Posso, portanto, attestar que a **PERTUISINE** não só impede os cabellos de cair, mas ainda para mais, os faz crescer de novo.

(Ass.) PADRE VITEAU,

50, Boulevard Exelmans, Paris.

Declaro que estava absolutamente como no retrato junto, que entrego ao Snr Pertuiset aos 5 de Abril.

(Ass.) TILLAUD.

Declaro que a retrato feito hoje constata o resultado de tres frascos de **PERTUISINE** que empreguei desde 5 de Abril.

(Ass.) TILLAUD,

Route de Maisons, Chatou (França).



ANTES



DEPOIS

Vende-se em todas as Casas de Perfumarias

E NO DEPOSITO GERAL : Casa **JOAQUIM NUNES**

25. Rua do Theatro, RIO DE JANEIRO.

Banhos de Acido Carbonico

PREPARADOS INSTANTANEAMENTE EM CASA

PELA

CEODEUINE

Medicação nova muito apreciada

contra :

Arterio-Sclerose,

Afecções nervosas,

Rheumatismos,

Doenças cardiacas

e no tratamento das

Molestias femininas

(Amenorrhœia, Dysmenorrhœia).



MARCA REGISTRADA

DEPOSITOS : J. M. PACHECO & C^o. RIO DE JANEIRO. — Cesar SANTOS & C^o, PARA.

JOÃO PAULINO

111 CONCURSO

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1, Mauricio P. de Souza, travessa D. Elisa, 19; 2, Thide Santarem, rua Barão do Bom Retiro, 23; 3, José Francisco de Freitas, rua Visconde de Itamaraty, 65; 4, Hilario dos Santos Pimentel, Curato de Santa Cruz; 5, Antonio Teixeira Bastos, rua da Assembléa, 76; 6, Newton Franca, Cidade de Palmyra, Estado de Minas; 7, Nadia Figueira da Costa Cruz, S. José de Além Parahyba, Minas; 8, Selva Pery, Itaborahy, Estado de Minas; 9, Xisto Moreira de Andrade, rua da Lagoinha, 2; 10, Julio Pedro, rua Commandante Maurity, 9;

11, Ismaelina Lima da Rocha, rua de S. Clemente, 75; 12, Theodoro Moss, rua da Prainha, 2; 13, Luiz Gomes Pinheiro, praia de Icarahy, 5; 14, Stella Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15; 15, Ida Azevedo Corrêa, rua do Riachuelo, 187; 16, Maria Amelia da Silveira, rua Voluntarios da Patria, 153; 17, João Moreira da Silva, rua João Alvares, 13; 18, Alípio Monteiro Cherter, rua Tenente Franca, 19; 19, Joaquim Lancetta, rua Valença, 25; 20, Henrique Dias Sant'Anna, rua Visconde de Itaúna, 265;

21, Ismar, rua Bella de S. João, 91; 22, Julia da Conceição Gama, rua de S. Clemente, 22; 23, Celeste Nunes Rodrigues, rua Lucídio Lago, 1 A; 24, Judith Nogueira da Gama, rua Marquês de Santos, 14 C; 25, Ernestina Pinheiro Guimarães, rua Conselheiro Paranaguá, 7 A; 26, Manoel Antonio Barbosa, rua de S. Pedro, 74; 27, Francisco Guilherme Machado, rua Fernandes Guimarães, 18; 28, Oamir Caldas, Japuhya, Estado do Rio; 29, Carmen, Almada, rua de Santo Antonio, 47, Juiz de Fôra, Estado de Minas; 30, João Baptista Thompson, Mendes;

31, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 32, Marina de Oliveira Coelho, rua Conde do Bomfim, 32; 33, Isabel de Freitas, rua Conde de Baependy, 22; 34, Candido José de Souza Junior, rua D. Rita, 5; 35, Florisbella de Vasconcellos, Campo Grande; 36, Etila Reis, rua da Saude, 87; 37, Manoel de Mello, rua do General Camara, 276; 38, Domingos Machado da Costa, rua Collina, 23 A; 39, Luiz Drumond, rua Visconde de Uruguay, 56; 40, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59;

41, Nair Gomes Ribeiro, rua Benedicto Hyppolito, 159; 42, Estephania Pacheco, rua D. Zulmira, A 1; 43, Julia Dias, rua de S. Pedro 222; 44, Maria das Dores Costa, rua de S. Pedro, 224; 45, Quincas Pereira, rua de S. Pedro, 269; 46, Renato Horta, rua Conde de Bomfim, 2 E; 47, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 48, Eurydice Mesquita, rua Commendador Leonardo, 17; 49, Edmundo Rego, rua Commendador Leonardo, 17; 50, João Manoel da Fonseca, rua Pereira Nunes, 46;

51, Serafim Pinto Paes, rua do Aqueducto, 66; 52, Carmen Paixão, rua da Acclamação, 36, Nictheroy; 53, Cyra Granje Bertoux, rua Theodoro Silva, 41; 54, Eurydice Teixeira, rua Dr. Pessoa de Barros, 51; 55, Floriano Chaves, Curato de Santa Cruz; 56, Maria da Gloria dos Santos Fasciotti, rua Barão de Mesquita, 21 G; 57, Oswaldo de Medeiros Bravo, rua do Mattoso, 98; 58, Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 59, Lino de Almeida; 60, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer 13 G;

61, Maria Dolores das Neves,

* SORTEIO DO 111 CONCURSO *

1 PREMIO — TRES MARINHEIROS DANÇANDO e retrato na galeria da Revista da Semana.

Foi sorteado o n. 133, MOACYR SCHAFFLOR DE CAMARGO, residente à Travessa Bambina n. 26.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da Revista da Semana.

51, Serafim Pinto Paes, rua do Aqueducto, 66; 11, Ismaelina Lima da Rocha, rua de S. Clemente, 75; 197, Ondina Montani, rua Mauá, C 1; 201, Maria de Castro, travessa das Flores, 3; 144, João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros, 47.

rua do Itapirú, 67 B; 62, Amalia Teixeira, rua da Carioca, 79; 63, Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F; 64, America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 65, Luiza Frederica, Nictheroy; 66, Oswaldo de Andrade, Bello Horizonte, Minas; 67, João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6; 68, Ary M. de Mattos, rua D. Feliciano, 272; 69, Vincencia Corrêa Trindade, rua da Alfandega; 70, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 71, Dora Campista, rua de S. Clemente, 209; 72, Inah de Maria Leal, rua de S. Francisco Xavier, 117 E; 73, Germano Ribeiro, rua Paula Brito, 23; 74, Antenor Maciel, rua Visconde de Caravellas, 9; 75, Cyomara Pimentel, travessa Mariz e Barros, 6; 76, Cecília dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 77, Adelina Guimarães, Meyer; 78, Isaura Rodrigues de Moura, Ilha do Governador; 79, Alfredina de Medeiros Bravo; 80, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32;

81, Carlos Bernardo de Azeredo, rua do Livramento, 109; 82, Otto de Figueiredo Barbosa, rua D. Anna Nery, 224; 83, Guiomar Griwet, rua S. João Baptista, 19; 84, Judith de Andrade, rua D. Luiza, 6; 85, Mario Alves, largo do Capim, 10; 86, Carolina Cesar, Amapolis; 87, Mary Christiansen, Avenida Rangel Pestana, 24, Santos; 88, Ary Nogueira, Cascatinha, Estado do Rio; 89, Dragomira Portoalegrense da Trindade, rua do Rocha, 2; 90, Zilda José de Mattos, rua de S. Carlos, 51;

91, Urice Ferdinand, rua Francisco Eugênio, 111; 92, Carlinda da Conceição da Silva, rua Senhor dos Passos, 27, sobrado; 93, Djanira Celestina Paim, rua da Harmonia, 1; 94, Maria Christina Macuco, rua da America, 183; 95, Nair da Costa e Silva, rua da Harmonia, 1; 96, Gustavo de Abreu, travessa da Universidade; 97, Helena Peixoto, rua da Harmonia, 4; 98, Waldemar Carnevalheira, rua Gonçalves Crespo, 5; 99, Maria Luiza Nunes Pereira, rua General Polydoro, 24 A; 100, Oscar Santos, rua Laurindo Rabello, 14 C;

101, Ada Witte, travessa Santa Christina, 8; 102, João da Motta Oliveira, rua do Itapirú, 48; 103, Maria Ernestina da Franca Cortopassi, rua de Santa Rosa, 23, Nictheroy; 104, Adda Witte, travessa de Santa Christina, 8; 105, Americo Pastor, rua Estevam, 14; 106, Maria Percillia Grillo, rua General Menna Barreto, 48; 107, Djalma dos Santos Borges, rua do Cunha, 1; 108, Waldemar Candido do Sacramento, rua Senador Pompeu, 65; 109, Lydia Baptista de Carvalho, rua Bento Lisboa, 3; 110, Olga Olindina de Oliveira, rua do Riachuelo, 142;

111, Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha, 29; 112, Eduardo da Silva, travessa 11 de Maio, 4; 113, Maria do Carmo Fioravante, Avenida Central; 114, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241; 115, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 116, Cantidlo do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 117, Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos, 45; 118, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B; 119, Zelia de Freitas Dias, rua Santo Henrique, 11; 120, Angelina Junqueira de Araujo, rua dos Coqueiros, 59;

121, Gabriel Ribeiro Franco, rua S. Luiz Gonzaga, 27; 122, Antonio dos Santos Abreu, rua José Bonifacio, 28; 123, Jorge José Teixeira, rua Senhor dos Passos, 116; 124, Esther Ruiz, rua da Real Grandeza, 108; 125, Maria de Lourdes G. Carvalho, rua S. João Baptista, 44; 126, Jesuina da

Rocha; 127, Rosalia Sirena Del-pino, rua 24 de Maio, 221; 128, Zelindo Franco Braga, rua Francisco Eugênio, 5 G; 129, João C. Balthazar da Silveira Junior, rua da Real Grandeza, 33; 130, Hilda de Pinho, rua do Cunha, 56;

131, José Maria Pedrosa, rua General Menna Barreto, 46; 132, Margarida Paranhos, praia da Saudade, 28; 133, Moacyr Schafflor de Camargo, travessa Bambina, 26; 134, Decio do Rego Martins Costa, rua S. Francisco Xavier, 122; 135, Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio, 84; 136, Paulo de Lucia e Castro, Cidade do Leme, Estado de S. Paulo; 137, Carmelia, rua do Campinho, 145; 138, Alfredo dos Santos, rua do Costa Gama, 21, Petropolis; 139, Edmo de Azevedo e Silva, rua Haddock Lobo, 122; 140, Arnaldo Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103;

141, Conceição Ferreira, rua Conde de Bomfim, 198 C; 142, José Braz, rua do Cattete, 59; 143, Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B; 144, João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros, 47; 145, Laura Gomes, rua Senador Pompeu, 141; 146, Aristides Ildebrando, rua Curvello, 35; 147, Adolpho Millim Filho, rua Dr. Cockrane, 21; 148, João Pereira dos Santos, rua da Alfandega, 81; 149, Sylvia de Almeida Serra, rua do Bispo, 31; 150, Adelaide Rosa da Silva, Avenida Passos, 62;

151, Lydia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 152, Adelia Alves Rodrigues, rua do Itapirú, 105; 153, Zahra Antunes Leite, Villa Visconde de Moraes, 20; 154, Ondina Silva, rua Costa Bastos, 36; 155, Orminda Silva, rua Costa Bastos, 36; 156, Duda Cunha do Amaral, rua Dr. Agra, 2 D; 157, Alcina de Sá, rua da Luz, 5; 158, Hylda da Cruz, rua do Mattoso, 47; 159, Edith Pereira, rua Senador Euzebio, 240 A; 160, Jacy Araujo, rua Souza Neves, 3;

161, Zelia Cardoso, travessa Souza Valente, 6; 162, Oswaldo de Carvalho, rua Monte Alegre, 39 F; 163, Manoel Alexandre Pereira, rua Vidal de Negreiros, 42; 164, Olga Pinheiro, rua do Lavradio, 36; 165, Helena Rocha do Amaral, Ilha de Paquetá; 166, João Ventura, rua Aristides Lobo, 49; 167, Heloisa Ventura, rua Aristides Lobo, 49; 168, Arnaldo Machado Pereira, beco João José, 10; 169, Paulo Lima travessa Rio Grande do Norte, 10 A; 170, João da Costa Lyra, rua Visconde de Silva, 35;

171, Orlando Bethencourt, rua Monte Alegre, 7; 172, Isaurita Miranda, rua Haddock Lobo, 104; 173, Edméa Miranda, rua Paula Mattos, 39; 174, Sylvio Menezes, rua Senador Furtado, 28; 175, Edméa Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica, 1; 176, Carlota Mendes Barreto, rua Visconde de Silva, 8; 177, Deolinda Messias, ladeira da Madre de Deus, 25; 178, Ruth Bethencourt, rua Paula Mattos, 133; 179, Margarida

Brito, rua do Riachuelo, 11; 180, Regina Coutinho, rua Paula Mattos, 47;

181, Alberto Coutinho, rua Paula Mattos, 47; 182, Dagmar Chaves, rua Uruguay, 12; 183, Optaciano Alves do Valle, rua da Misericórdia, 60, sobrado; 184, Irineia Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 185, Hernani Carneiro, rua da Saude, 129; 186, Zulmira Vicencia Martins, rua Viscondessa de Pirassununga, 58; 187, Nanã, rua de S. Christovam, 151; 188, Noemia Gonçalves Colombo, rua S. Januario, 18; 189, Paulo Pereira, rua do Jogo da Bolla, 8; 190, Helena da Silva, rua Ypiranga, 4;

191, Octavio Cruz, rua Dr. Manuel Victorino, 157; 192, Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 193, Zézé Bastos, rua Conde de Bomfim, 101; 194, Laura da Fonseca, rua Emilia, 11, Jacarépaguá; 195, Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 196, Hilda Pinto Vieira, rua Barão de Itapagipe, 109; 197, Ondina Montani, rua Mauá, C 1; 198, Almerinda Lopes, rua Tavares Ferreira, 36, Rocha; 199, Sylvio Couto, rua Conde de Irajá, 2 G; 200, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24;

201, Maria de Castro, travessa das Flores, 3; 202, Alberto Frederico Valladão, rua D. Anna Nery, 226; 203, Boneca Ludovina Vieira, rua do Livramento, 153; 204, Guilherme, rua D. Carolina, 10 A; 205, Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina, 10A; 206, Edgard Leite; 207, Deolinda Alonso, ladeira do Baroso, 131 A; 208, Alvaro Lopes C. dos Santos, Bello Horizonte, Estado de Minas; 209, Josephina Santos, rua S. Martinho, 26; 210, Josepha Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo, 134;

211, Melanie Saxe, rua da Luz; 212, Aracy Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 213, Arnaldo Monteiro, rua do Espirito Santo; 214, Nair Fortuna; 215, José Dias Braga, rua do Espirito Santo; 216, Magdalena Marques Padilha, rua da Saude; 217, Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itaúna, 77; 218, Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 68; 219, Dulce Casquilhos, rua Dr. Pedro Domingues; 220, Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G;

221, Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes; 222, Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68; 223, Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 104; 224, Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76; 225, Olga Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 226, Augusto Silva, rua Machado Coelho, 15; 227, João Dias Braga, rua do Espirito Santo; 228, Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39; 229, João José da Silva, rua Machado Coelho, 15; 230, Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes;

231, Ambrosina Roberto da Silva, beco Sem Sahida, 4; 232, Grestch Dias Braga, rua do Espirito Santo; 233, Edgard Leite,

CINEMATOGRAFO VELO

RUA HADDOCK LOBO N. 102

(MATINEE)

Este "coupon" dá ingresso a um amiguinho, até 12 annos

JOÃO PAULINO

Só tem dador no dia 15 do corrente

Villa Visconde de Moraes; 234, Noterno de Paiva, rua Figueiredo, 2; 235, Mercedes Tacão Ulha, rua do Riachuelo, 136; 236, Hilda da Silva, rua Costa Bastos, 36; 237, Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquês de Santos, 16; 238, Lucilia Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 239, Eponina Calleaux, rua Pedro Americo, 54; 240, Alzira Sammartin, rua Marquês de Santos, 16;

241, Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 242, Paulo Sammartin, rua Marquês de Santos, 16; 243, Maria Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 244, Elvira Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 245, Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227; 246, Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 247, Luiza Sammartin, rua Marquês de Santos, 16; 248, Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes; 249, Alayde Calleaux, rua Pedro Americo, 54; 250, Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138;

251, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11; 252, Carlinda Casquilhos, rua Nossa Senhora de Copacabana, 1 F; 253, Oswaldo Toussaint, rua Pedro Americo, 54; 254, Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes; 255, Geralda de Lemos, rua Malvino Reis, 68; 256, Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 257, Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 258, Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68; 259, Nair Nunes, rua Pedro Americo, 54; 260, José Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo, 134;

261, Durvalino Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 262, Pepita Lemos, rua Pinto Azevedo, 2 G; 263, Diogenes de Miranda, rua Pedro Americo, 54; 264, Aygara Fortes, rua Padre Miguelino, 41; 265, João José Pereira Junior, rua Malvino Reis, 68; 266, Zulmira de Arruda, rua Malvino Reis, 96. Erradas 83.

Chegadas depois da hora 25.

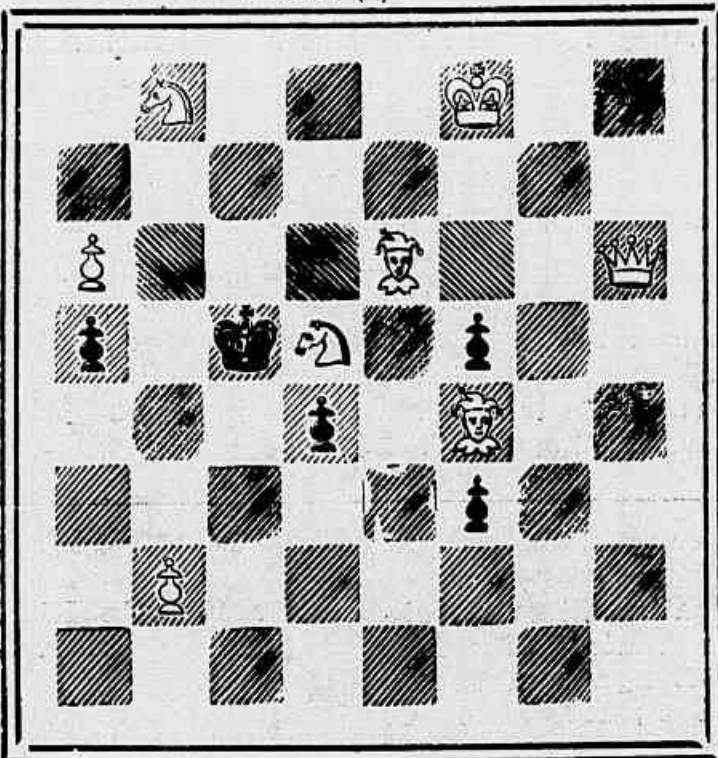
Completa mais um anno de idade no dia 15 do corrente, a amiguinha Aracy da Costa Ramos; João Paulino deseja muitas felicidades.

18º GRANDE CONCURSO MENSAL

DO MEZ DE FEVEREIRO

No proximo numero da Revista da Semana publicaremos os nomes de todos os amiguinhos que remetteram os quatro coupons deste concurso, o que deixamos de fazer no presente numero pela absoluta falta de espaço.

PROBLEMA N. 659 — Mendes de Moraes Filho
(Petropolis)
Pretas (5)



Branças (8) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 647 — W. Greenwood:
1 T 5 R (Inicial) 5 variantes.
PROBLEMA N. 647 — Lasquetet.
1 T 5 R, R x T; 3 D 2 D x etc.

Resolvidos pelos Srs.: J. Bolton, Catssano, Smart,
(Friburgo) Felton, M. Salema, Zut, Fox, Alipio de
Oliveira, Salvio, Selin Habad, Curcise, Lux, Romulo
& Remus e S. de Castro.

EN PASSANT.

Dous grandes vultos do mundo do xadrez acabam
de desaparecer; Tchigorin o campeão da Russia,
considerado entre os mestres como um dos mais
fortes competidores dos grandes torneios interna-
cionaes e S. Slater grande problemista vencedor de
muitos torneios realizados em varios paizes.

O primeiro, fallecido com a idade de cinquenta
e sete annos, ainda ha pouco tempo tomou parte no
torneio-campeonato de Ostende, tendo sido con-
vidado a fazer parte do grupo da primeira linha,
quando na mesma occasião, outros mestres forma-
vam o grupo considerado de merito inferior.

Tendo alcançado invejaveis posições em muitos

concursos, a sua melhor victoria enxadrista foi o
segundo premio alcançado no grande torneio de Has-
tings de 1896 em que tendo chegado em primeiro-
lugar Pillsbury um dos mais extraordinarios joga-
dores até hoje conhecido, disputaram ao mesmo
tempo esse torneio todos os grandes mestres de-
então, inclusive Steinetz que pouco tempo antes
perdera o match do campeonato do mundo.

Na sua especialidade de problemista Slater foi um
dos mais engenhosos compositores até agora conhe-
cidos. Os seus trabalhos tiveram sempre esmero
especial.

Não são numerosas as suas produções, porém,
as que tem sido publicadas são cheias de merito.

Partida n. 253 — Abertura dos quatro ca-
valleiros.

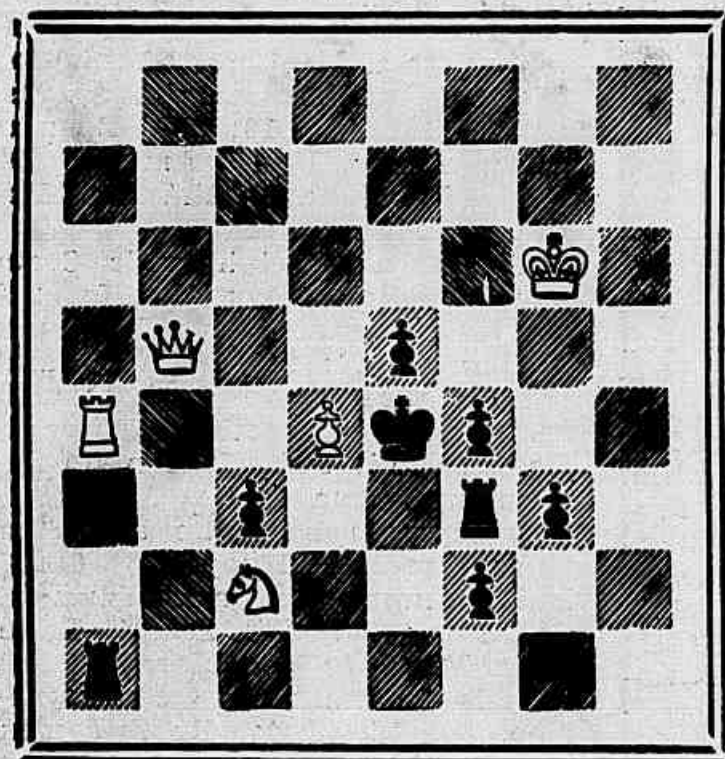
(Jogada por correspondencia de Outubro de 1906
a Maio de 1907 entre os Clubs de Riga e de Berlin).

Branças (Riga)	Pretas (Berlin)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 C 3 B	C 3 B
4 B 5 C	B 5 C
5 Roque	Roque
6 P 3 D	P 3 D
7 C 2 R	C 2 R
8 P 3 B D	B 4 T
9 C 3 C	P 3 B
10 B 4 T	B 3 C
11 B 2 B	C 3 C
12 P 4 D	B 5 C
13 D 3 D	C 4 T
14 C x C	B x C (4 T)
15 B 2 C	D 2 B
16 C 2 D	P 3 T R
17 B 3 R	T 1 R
18 P 3 B	P 4 D!
19 P 4 C R	P x P D
20 P x P	P 4 B D
21 D 3 B	C 5 B
22 B x C	B x B
23 P x B	P x P
24 D 3 D	T 4 R
25 T D 1 R	T x P T
26 T 2 R	T 1 R
27 T R 2 B	T D 4 R
28 R 1 B	D 5 T
29 P 4 B	P x P
30 C x P	T 3 R
31 C 6 D	Abandonam.

Helbas.

XADREZ

PROBLEMA N. 658 — A. Challenger (Londres)
Pretas (8)



Branças (5) Mate em dois lances

Exposição internacion-
al de Milão — 1906
Iha do ouro
Premiada com meda-

ACABARAM-SE

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes
que são velhas e anachronicas for-
mulas que não estão mais á altura
dos tempos modernos, além de serem
compostas de gorduras rançosas e
potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO 3\$000 GO REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, bro-
toejas, gonorréas, etc.

LI cura eficaz das molestias da pelle, ferim-
NA

Depositarlos no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro go

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pul-
mões: Mas graças ao Xarope
Peltoral de Alcatrão e Ja-
tahy preparado pelo pharmaceu-
tico Honorio do Prado, o mais
poderoso remedio contra tosses,
bronchites, asthma, rouquidão e
coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

Vidro 2\$000. Marca registrada em 1896, con-
stituindo hoje a marca do Rei dos remedios
brasileiros !!!

O producto de industria pharmaceutica de
maior venda no Brasil.

DEPOSITO GERAL:

Araujo Freitas & C.

Eugenio Marques de Hollanda



MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos
depurativos brasileiros.

Depositarlos geraes: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.

Conhecida desde
1861

EVITAR AS
IMITAÇÕES

Approvada
na Europa e
no Rio da
Prata.

Premiada
com medalhas
de ouro de 1ª
classe pelas
exposições:
Fluminense
em 1879, Aca-
demia de Pa-
ris de 1881,
Allema de
de 1882, Ber-
lim de 1886,
Universal de
Paris de 1889
e pela do
Rio da Prata
com o 1º

REVISTA DA SEMANA

GALANTEIO DE ARMARINHO

(VELHA HISTORIA PARA DIA DE JEJUM)



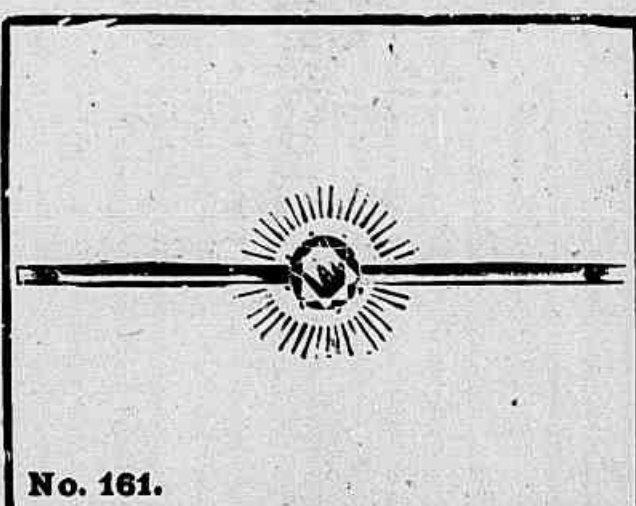
- Quanto custa o metro desta fazenda?
- Um beijo, senhorita.
- Dê-me doze metros. Quem paga é minha tia...



ANNEL DE OURO

Antes 40\$000

Hoje 12\$000

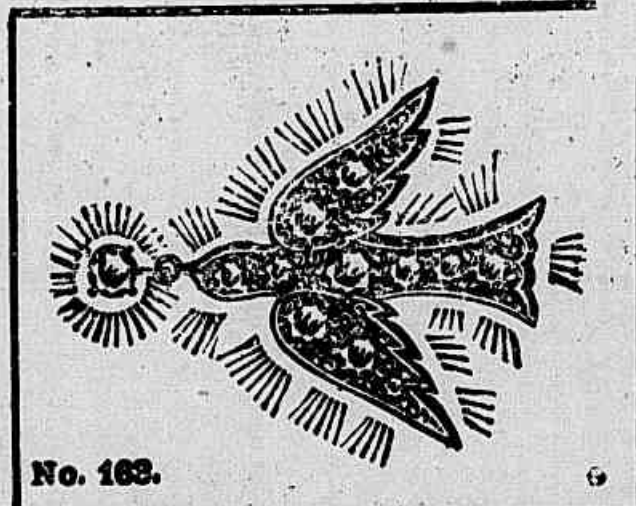


No. 161.

BROCHE DE PRATA

Antes 40\$000

Hoje 12\$000



No. 162.

BROCHE DE PRATA

Antes 50\$000

Hoje 12\$000



BOTÃO DE PEITO

Antes 25\$000

Hoje 12\$000



No. 127.

ANNEL DE OURO

Antes 40\$000

Hoje 12\$000

APROVEITEM
esta ocasião
única de
grande liquida-
ção final



No. 121.

ANNEL DE OURO

Antes 30\$000

Hoje 12\$000

MONTANA DIAMOND C.^a

ALERTA!

NOSSO PREJUÍZO, E VOSSO LUCRO?

Não percam esta grande ocasião de comprar uma vistosa joia de ouro ou prata garantida, cravejada com brilhantes Montana ao preço reduzidíssimo. Escolher qualquer artigo aqui desenhado, ou exposto em nossas vitrines ao preço incrível de

HOJE

12\$000

ALERTA!

60 RUA DO OUVIDOR 60

TEMPO É OURO

Tenham presente que antes foram vendidas desde 30\$000 a 100\$000. Hoje, cumprindo ordens recebidas da nossa casa matriz, de Norte America, as sacrificamos.

Anéis, Broches, Collares, Alfinetes de gravata, etc., a escolher, cada um artigo 12\$000.



No. 128.

ANNEL DE OURO

Antes 30\$000

Hoje 12\$000

PREVIDO:
pelo Correio serão
promptamente
atendidos medi-
ante
vales postaes

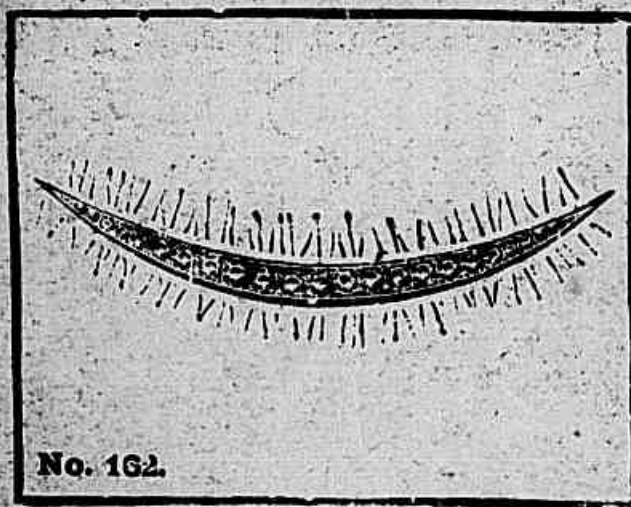


No. 128.

ANNEL DE OURO

Antes 30\$000

Hoje 12\$000

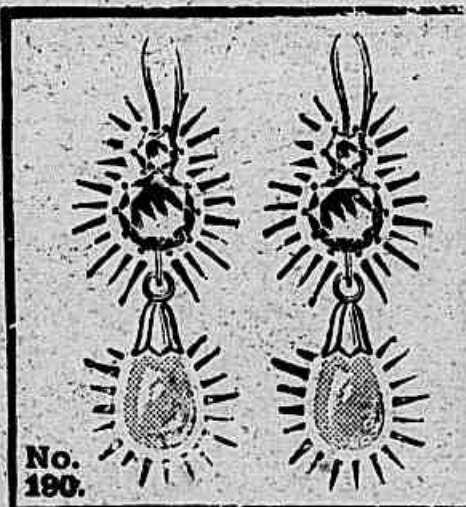


No. 162.

BROCHE DE PRATA

Antes 40\$000

Hoje 12\$000



No. 190.

BRINCOS DE OURO

Antes 40\$000

Hoje 12\$000

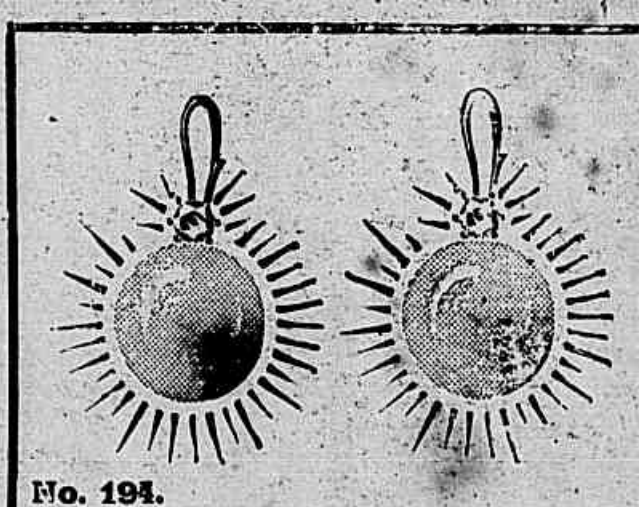


No. 151.

BROCHE DE PRATA

Antes 50\$000

Hoje 12\$000



No. 191.

BRINCOS DE OURO

Antes 35\$000

Hoje 12\$000

MONTANA DIAMOND COMP.

60 RUA DO OUVIDOR 60

RIO DE JANEIRO

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermittentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1\$500



BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

LOTERIAS FEDERAES

ATENÇÃO!

HOJE, SABBADO 14 DO CORRENTE, ás 3 horas da tarde

200:000\$000

O MAIS IMPORTANTE PLANO DAS LOTERIAS DO BRASIL!

Preços dos bilhetes: Inteiro 16\$, meio 8\$, fracção 800 réis

A' VENDA EM TODAS AS CASAS E KIOSQUES

ARISTOLINO

Caspa, Calvie Precoce e Queda dos Cabellos

O unico especifico para cural-as é o
SABÃO ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR

Excita o bulbo piloso, dá brilho aos cabellos e barba, perfumando-os sem estragar a pelle.

DEPOSITO : **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives n. 114

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento recentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradável, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima afirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. — **Godoy Fernandes & Paiva**, rua S. Pedro 74.



SARREUTER

DE ROQUETE

EMBELLE A CUTIS

AGENTES-GERAIS

DE LA BAYZE & CO

RUA DE S. PEDRO 72

RIO DE JANEIRO.